15
JULHO
1950

# Careta

NÚMERO
2.194
ANO
XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL






## A bomba

Depois do grito que ouviram, às margens do Ipiranga, ficou apenas a outra ponta do dilema: "ou morte"!...


Use
Lisobarba
antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.
Lisobarba não é sabão
É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.

CREME
Lisobarba

# Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

## LOOPING the LOOP

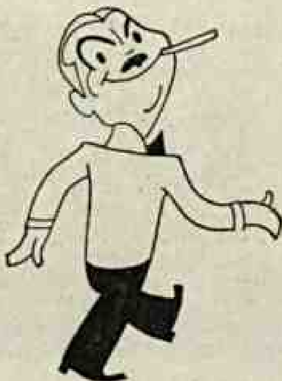
### Novo bote

NÃO foi atoa que já por mais de uma vez afirmámos nas paginas desta Revista que os Institutos de Aposentadorias e Pensões constituem a maior chantagem que já se fez nesta terra em materia de administração publica.

Criada ao tempo dos tenebrosos dias do Estado Novo, quando a opinião do país vivia amordaçada e a ascorosa imprensa brasileira estava vendida ao abjeto Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), não encontrou ela então oposição de qualquer especie no que diz respeito á sua criação e regulamentação, nem a sua transformação em arma politica para efeitos caracteristicamente demagogicos.

Porque naquela ocasião houvessemos timidamente considerado o fato de que tentativas identicas levadas a efeito na Inglaterra, Holanda e Alemanha haviam falhado na pratica, incorremos nas iras da nova Inquisição e fomos ameaçados com as sanções que então se costumava adotar de negar papel aos orgãos da opinião que não dissessem amen ás determinações do Torquemada nacional.

Não obstante a ponderação que fizemos, prevendo a fatal falencia dos Institutos, foram eles criados por decreto em que se previam contribuições iguais dos empregadores, dos empregados e do poder publico. Este ultimo, entretanto, nunca cumpriu as obrigações a que se comprometera, não se sentindo contudo pejado em obrigar as mais partes a observarem um contrato que ele unilateralmente repudiou.



Ninguem ignora as cavernas de Ali Babá que são os referidos Institutos, nos quais se despende em vencimentos, ordenados, emprestimos a banqueiros improvisados e até a agiotas, o patrimonio desses organismos, extorquido dos contribuintes compulsorios. Em vez de o Governo cumprir com sua obrigação e entrar com a parte que lhe compete por lei, manda os corifeus dos Institutos apregoarem sua proxima falencia, a menos que seja aumentada a taxa de contribuição!...

Decididamente transformaram o Brasil em nação digna de dó e comiseração...

*Bob*



TAMANHO NÃO E' DOCUMENTO...

**O grande** — Sim, senhor, seu delegado. Foi este sujeito que me agrediu!...

## A FÉ REMOVE MONTANHAS...

A criatura humana acreditou, em todos os tempos, na fatalidade, no destino *escrito* e imutavel. Ao mesmo tempo cria em recursos para evita-lo, em formulas ou objetos capazes de deter ou mudar o rumo de acontecimentos *desagradaveis*. Consta que o famoso marechal Balbo, que atravessara o Atlantico e cruzara-o pelo Polo Norte, comandando esquadrilhas de aviões, não se separava de uma cruz de Santo André, emblema dos Tuaregs Senussis, que considerava seu talisman. Outros personagens notaveis se deixaram escravizar pela crendice. O famoso dramaturgo francês Henri Berstein, desde que começou sua brilhante carreira teve a preocupação de só dar a suas peças títulos com seis letras: — *Samson, La Rafale, Le Voleur, L'Assaut, Israel, Le Detour, Le Secret.*

Certo dia, rompeu com a tradição e apresentou na *Comédie Française* um drama intitulado *Après Moi*. Pela primeira vez foi alvo de formidavel pateada...

Dizem os cronistas maliciosos de Hollywood que Marlene Dietrich não anda sem um pequeno 13 de perolas falsas, que adquiriu por baixo preço em um bazar modesto, mas ao qual atribúi alto valor como amuleto. Danielle Darrieux tem fé em uma palavra, o que é estranhavel por não ser ela bailarina, palavra que é nem mais nem menos que o nome da deusa da dança — *Therpsychore.*

Assim é o mundo...

## CLASSIFICAÇÃO DO RISO

Disse Goncourt que "o riso é o som do espirito..." Outro escritor francês estudou os diferentes modos de rir, afirmando que ha cinco deles, correspondentes a cada uma das cinco vogais. Afirmou ainda que esses diferentes risos estão em relação com cinco caracteres morais perfeitamente nítidos.

Um riso em *A* denota carater franco, leal e nobre: é o riso peculiar ás pessoas que gostam de ruido, de movimento e estão contentes com a vida que levam. O riso em *E* é mais proprio dos temperamentos fleugmaticos e hipocritas. Os que têm o riso em *I*, são sempre boas pessoas, inocentes; esse é o riso das pessoas simples e das crianças. O riso em *O* é o mais raro. Pertence aos herois de verdade ou... aos falsos, isto é, os fatuos. Quanto ao riso em *U*, ainda menos frequente do que o anterior, é privilegio dos misantropos e dos idolos. Pronto, leitor, pode fazer uma auto analise.


RAPAZES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!


## 425 POR HORA

O moderno avião inglês a jato propulsão "Comet" bateu novo "record" em sua nova fase de provas, sob rigorosas condições climatéricas do continente africano. Fez 2.188 milhas de Londres ao Cairo, sem escalas (aproximadamente Rio a Recife ida e volta), em cinco horas e dez minutos, numa velocidade média de 425 milhas horárias.

O capitão Douglas Bader, um dos dirigentes do Departamento de Aviação da Shell em Londres e "ás" da aviação da segunda guerra mundial, foi o encarregado do abastecimento do quadri-motor.


TONICO PODEROSO
VINOVITA
"VINHO DA VIDA"
RESTAURADOR DAS FORÇAS




Siga o exemplo da grande artista...

Seja tambem admiradora de "DIVINA DAMA" que realça a sua beleza e protege a sua cútis.

★ DIVINA DAMA, nos dias de calor neutraliza a transpiração




Leite Divina Dama

É uma criação do grande perfumista das elites.



GIRAUD

RIO DE JANEIRO Caixa Postal 3206



USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO

SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS


### O INGLÊS NO EXÍLIO

Quando parte da Inglaterra para país de lingua diferente, seja pelo prazer de viajar seja para ganhar a vida, o inglês, a exemplo do que se dá com os soldadinhos de chumbo, leva na sola dos pés um bocado de solo britanico, para ponto de apoio, e um envoltório tirado da atmosfera insular.

Andando aqui na Avenida, atravessando o mar daqui para Niterói, subindo ao Corcovado, o inglês não deixa de ser ele mesmo. Sua atitude é a de quem está profundamente aborrecido, embora não lhe proibam o cachimbo, mas pelo fato de não estarem todos em torno falando inglês ou lendo o "Times".

A preferencia que ele tem pela residencia perto do mar é devida ao fato de que, caminhando um pouco para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda, vê o mar, como se estivesse nas Ilhas Britanicas.

Gerindo um banco no Rio ou em S. Paulo, dirigindo uma usina elétrica no interior ou explorando uma mina, o inglês continúa inglês, tomando chá, fumando cachimbo, jogando o cricket e lendo o "Times" ou o "Daily Chronicle".

Mr. Kimberley, por exemplo, nosso conhecido, veio para o Brasil como técnico de importante "firma. Já estava aqui havia vinte anos, com tres ou quatro idas á Inglaterra, quando um dia lhe apareceu na fábrica seu compatriota Mr. Clapstone.

A visita durou uma semana, apenas o intervalo entre a chegada de um "Mala Real" e a partida de outro.

O visitante desempenhou suas incumbencias e não se descuidou um momento que fosse de continuar a ser inglês, no que tocasse a hotel, comida, distrações e o mais. O patricio lhe foi para isso de alguma utilidade, menos, porém, como intérprete, pois Mr. Kimberley permanecia quase como no dia da chegada.

Mr. Clapstone não deixou de estranhar o fato, conquanto ele proprio não fizesse o menor empenho em entender outra lingua além da sua.

O veterano explicou-se com displicencia:

— Não costumo falar essa lingua. Não tenho tido grande necessidade dela. O que muito me tem admirado é a estupidez desta gente, que, convivendo comigo ha vinte anos, ainda não sabe falar inglês.

Esta história é sabida. Talvez seja mesmo autêntica.

Y.




Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL


### A FOCA

A foca é encontrada com maior frequência no polo Ártico, mas pode ser vista tambem no polo Antártico.

Há mais de trinta variedades, sendo que algumas se vão tornando escassas por causa da pertinaz caça que lhes é feita.

E um animal providencial para os habitantes das imediações do polo. Os esquimós e os groenlandeses vivem quase que exclusivamente de sua carne e do seu óleo, e ainda utilizam o pêlo para a confecção de abrigos para o frio, os ossos para o fabrico de utensílios varios e as membranas dos intestinos no lugar dos vidros das vidraças.

O óleo não é apenas usado como substituto do toucinho; serve, tambem, para iluminar as casas e é bebido pelos habitantes dessas terras frias com a mesma constância com que, em outras terras, se consome o vinho e a cerveja.

A caça da foca é das mais importantes ocupações dos esquimós e dos groenlandeses.

Atingem-na, geralmente, com uma lança, depois de aproximarem-se dela sem serem pressentidos, camuflados sob o pêlo de outra foca.

Outras vezes lançam-lhe um arpão, atado á ponta de uma corda, e, dentro de um bote, a perseguem até que perca as forças.

—x—

### LUZ SOLAR

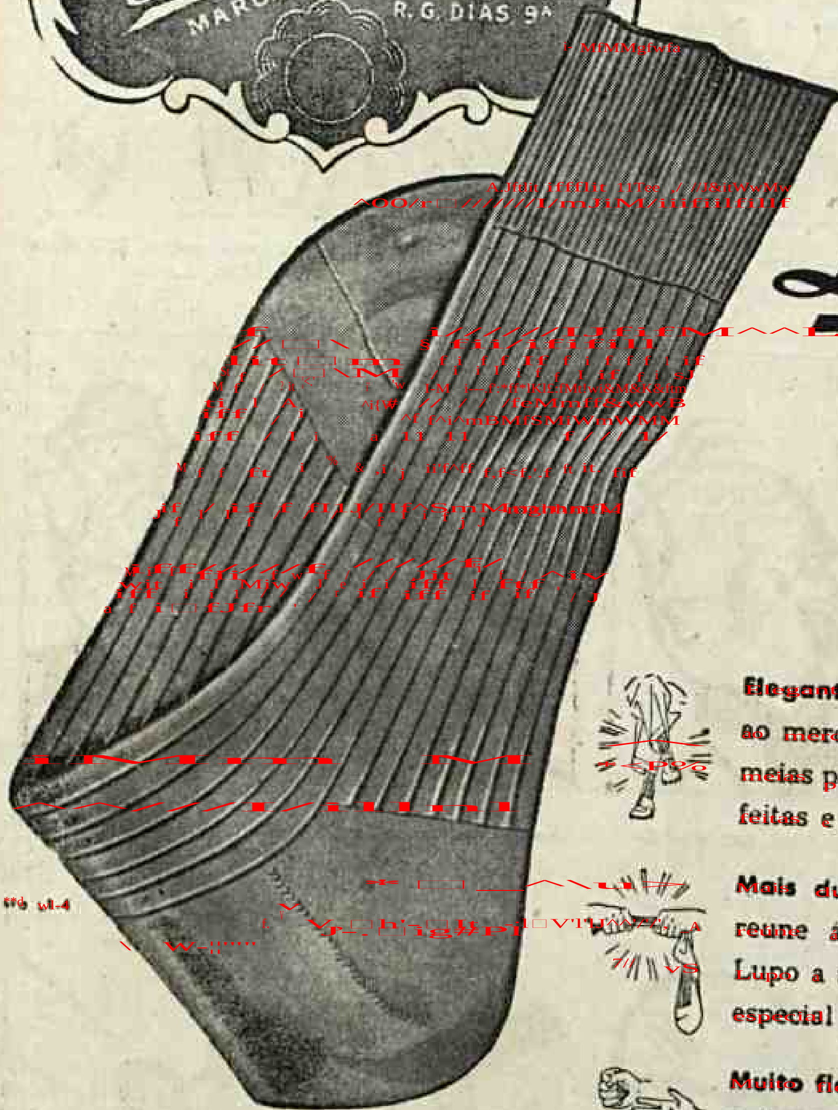
São varias as ações da luz solar no nosso organismo: além de exercer uma desinfecção enérgica, provoca a formação de substâncias imunizantes na pele, que combatem os germes; eleva a pressão sanguínea, transforma a ergosterona em vitamina D, graças á ação dos raios ultra-violeta, revigora o organismo em consequência das substâncias que a pele lança no sangue, quando exposta á luz solar e atua ainda, benèficamente, sôbre o sistema nervoso.




***O maior nome em meias para homens apresenta***

# MEIAS *Lupo* de NYLON

Du Pont



*As primeiras tecidas com fio nylon, próprio para meias de homens*



**Elegantes como sempre!** Volta ao mercado a grande marca de meias para homens — mais perfeitas e atraentes do que nunca.



**Mais duráveis!** A nova meia reune à tradicional qualidade Lupo a resistência do fio nylon, especial para meias masculinas.



**Muito flexíveis!** Nunca perdem a forma e não enrugam. É a meia indicada para tôdas as ocasiões — trabalho, passeio e rigor.

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

# ESPIRITO DE PORCO




Rebeco — Não compreendo por que a UDN não apresentou logo o Brigadeiro. Que grande candidato!




Rebeco — Bem... Talvez depois que o PSD o tenha escolhido candidato...



Rebeco — Nada lhe posso dizer, meu genro. Adivinhe se puder...




Rebeco — Espere mais um pouco, seu Ademar. Cuidado com o Novelli!...



Rebeco — Agora que o PSD o escolheu, seu Cristiano, vamos desistir e começar tudo de novo...




Palhaço! Palhaço!

## UNIÃO ATÉ DORMINDO...

Os norte-americanos estão reagindo ao hábito de dormirem os casais em camas separadas. O diretor do Instituto de Relações familiares de New York publicou recentemente a seguinte advertencia:

O movimento que se pretende fazer a favor dos *Twins beds* não pode *vingar*. Foi iniciado pelos vendedores de moveis que tiveram seus lucros dobrados, impingindo aos casais duas camas em vez de uma. A troca de uma cama para dois, por "camas gêmeas" é geralmente o preludio do divorcio. Deixem os *Twins beds* apenas para os gêmeos".

—x—

## A CIRURGIA HA DOIS MIL ANOS

O famoso antropologista Alen Hordlick descobriu na ilha de Kodiak, na costa do Alasca, um crânio humano com mais de dois mil anos e que sofrera a operação da trepanação.

O Dr. Hordlick constatou que a operação fôra muito bem sucedida, demonstrando que, entre os indios que habitavam essa ilha ha dois mil anos, já se encontravam hábeis cirurgiões, tanto mais hábeis quanto, como é natural, seriam os mais rudimentares possiveis os instrumentos de que se poderiam servir.

—x—

## O AMOR EM YA-KI

Existe, nos confins do Pacifico, a pequenina ilha de Ya-ki. E' local belo, aprasivel, paradisiaco. A tribo que ali habita ama de modo muito original. Durante o banho coletivo na praia de mar plácido, se uma jovem nativa gosta de algum rapaz, joga-lhe um balde de agua. O jovem, se aceita a côrte, retribui com outro balde de agua. Então o cacique marca a data das nupcias.


Vela CHAMPION
A FAVORITA DO MUNDO há mais de um quarto de século

Acessórios para Automoveis

CASA SERAFIM FERREIRA S/A
Rua Evaristo da Veiga n. 24
Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998


## BÔA INTENÇÃO...

O Bertinho foi apanhado em flagrante, trepado na goiabeira do vizinho, com saborosissimo fruto na mão.

Interrogado energicamente, justificou-se:

— Uma das goiabas caiu, meu senhor, e eu subi na árvore para coloca-la de novo no galho...


CONTRA CASPA, SEBORREIA E QUEDA DOS CABELOS
SÓ !!
LOÇÃO TONICA BIOLOGICA
LAVA SEM AGUA
SECA IMEDIATAMENTE
O CAP
PARIS-RIO
PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.
RUA VISC. SANTA CRUZ, 226 TEL. 29-1590


QUANDO AS ENTIDADES OFICIAIS DECRETAM RIGORES PARA SI PRÓPRIAS, É SINAL DE QUE SE SENTEM FRACAS.

# Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

A ALEGRIA do S. João, onde há S. João, é a mais completa alegria que vem das festas populares brasileiras. No Nordeste, por exemplo, o S. João é festa dos olhos, da gula e do coração.

Lá não se usam os balões, mas há os fogos de artifício e há, sobretudo, as fogueiras. Antes da luz elétrica e de todas as restrições que a cidade moderna criou, a cada casa correspondia uma fogueira. Mas no Interior a fogueira ainda é feita com o mesmo amor e queimada sob o velho ritual. Ninguem a esquece, porque casa onde não se fez fogueira para queimar na véspera de S. João, é casa em cuja porta o diabo virá dansar de noite. Mas não é só fazer a fogueira. A boa tradição exige que os próprios donos da casa transportem a lenha necessária.

No sertão, onde as matas são escassas e pobres, usam-se troncos mortos, velhos moirões de cerca, e tudo o mais que se possa arrecadar em madeira imprestavel. Era, porém, especialmente preferido para fogueira de S. João o pau da catingueira, que é arvore de pequeno porte, fragil e tortuosa, pelo que não tem serventia senão para queimar. Mas como queima bem, até verde, acabada de cortar! No dia de S. João, onde ardeu fogueira de catingueira amanhece um monte de cinza alvissima e fina.

Já na zona do agreste as fogueiras são muitas vezes de uma opulencia monumental. Os senhores de engenho costumam fazê-las com carradas de lenha. Os carros de bois despejam em frente da casa-grande sucessivos carregamentos de sólidos toros que o fogo de uma noite inteira não consumirá.

E as lanternas! Quanto mais humilde a rua, mais lanternas. Cada casa se enfeita com duas ou três, pelo menos. Essas lanternas tão lindas, tão decorativas, estão ao alcance de qualquer um, pois consistem simplesmente numa armação de madeira envolvida em papel de seda das mais variadas côres; dentro, uma vela. Mal escurece, as lanternas são acesas e colocadas na parede da frente de cada casa. A gente olha, é uma beleza aquele colorido de luzes irregulares e tremulas.

## ALEGRIAS DO S. JOÃO

As crianças vêm para a porta e, ajudadas pelos pais, queimam os fogos que ganharam — pistolas, rodinhas, estrelinhas e muitas vezes o irrequieto busca-pé.

Como são felizes, pelo S. João, as crianças do Nordeste! E' a festa de que mais direta e alegremente participam. No S. João desforram-se de tudo que não têm noutras oportunidades, inclusive no Natal, que para elas transcorre murcho, sem as pompas e as vantagens daqui... Na verdade, o menino do meu Nordeste, pobre e caboclo, desconhecia essas ricas arvores do Natal e esse prodigo Papai Noel, pontual portador de todas as encomendas ou apenas sonhadas dádivas do gosto infantil... O S. João, porém, é a oportunidade de todas as crianças que tanto se divertem com os fogos, com as brincadeiras ao pé da fogueira, como se encantam com o luminoso colorido das lanternas, e se regalam com as gulodices especiais que em todas as casas se preparam nesse dia.






Mas, em se falando das gulodices de S. João, pensemos tambem nos adultos que costumam lançar-se energicamente ao consumo da cangica e da pamonha de milho verde. Sim, o milho verde é o elemento básico da culinaria típica de S. João, na tradição nordestina. O milho é plantado no dia de S. José para ser colhido nas festas de Junho. E todos comem milho verde assado, em todas as mesas há cangica, pamonha, sempre mais cangica do que pamonha. Por que a supremacia da cangica, se a pamonha lhe é certamente superior em paladar e muito mais original na apresentação? Talvez a explicação esteja em que a pamonha é de preparação muito mais sutil e trabalhosa. Não haverá, todavia, desvantagem essencial para os que comerem apenas a cangica, que esta tambem é deliciosa. E, depois de saboreá-la, o corpo estará feliz; mas restará atender ao espirito, a que o clarão da fogueira, o estrepito dos fogos e a confusão das vozes e dos risos terão levado tantas sugestões de vida, de esperanças novas, de sentimentos amenos, de sonhos irrealizados... Então, é chegada a hora das adivinhações, que são quase todas ansiosas, senão desesperadas perguntas de amor... Mas S. João não decepciona... A cada um fornece uma indicação risonha, com cada um reparte o clarão da sua fogueira... E assim todos são felizes no S. João. São felizes os que são felizes com o espetáculo das coloridas lanternas de luz assustada, dos fogos brilhantes e chiadores, do incendio das fogueiras... São felizes os que são felizes com o regalo das espigas de milho assado, das travessas de cangica ou dos inesqueciveis cartuchos das pamonhas. São felizes os que são felizes com as esperanças que recolhem nas ingenuas adivinhações que manipulam com rigor e confiança...

Por isso é que o cancioneiro popular português tem uma trova em que se diz que

"Na noite de S. João
folga o povo a seu contento,
mocinhas morrendo estão
de arranjarem casamento".

# Sai completamente da roupa!

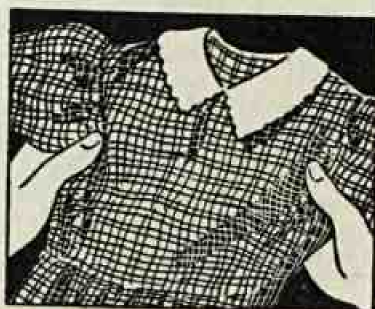
## Uma tinta Quink especial para as escolas!

● Aquí está a tinta fabricada especialmente para as escolas — Parker Quink, em Azul Lavável. Ao contrário da Quink permanente, a Quink Azul Lavável *sai completamente da roupa e dos dedos*, evitando, assim, feias manchas nas mãos e nos móveis e roupas estragadas. Mas não é só isso que Quink Azul Lavável lhe oferece! Ela contém *Solv-x*, o maravilhoso ingrediente secreto *que limpa a sua caneta enquanto escreve*, evitando os desarranjos e o mau funcionamento!



ANTES DE LAVAR. Esta fotografia mostra um vestido de menina com uma grande mancha de Quink Azul Lavável.



DEPOIS DE LAVADO. O vestidinho foi lavado com água e sabão comuns. A mancha desapareceu completamente.

PREÇO:
2 ONÇAS
CR$ 10,00

**Quink**
AZUL LAVÁVEL
contendo SOLV-X

*Representantes exclusivos para todo o Brasil:*
**COSTA, PORTELA & CIA.,**
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar — Rio de Janeiro

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

## GÔSTO NÃO SE DISCUTE...

Os "brotos" de ambos os sexos não vão muito com os "balzaqueanos", com homens e mulheres que se encontram na plenitude da vida, entre os trinta e os quarenta e cinco anos. A esta conclusão chegaram, na Inglaterra, os estatisticos encarregados de apurar as preferencias dos quatrocentos mil garotos associados aos "clubes" de cinema daquele país. Em geral, os herois preferidos do público infantil são jovens de vinte anos ou anciões importantes, passados dos sessenta. Os artistas de idade madura deixam indiferentes os pequenos espectadores, pela simples razão de que não compreendem suas reações. Os "artistas" que mais sucesso obtêm entre os jovens são animais que "estrelam" filmes...

## METODO "INFALÍVEL"...

O jogo já foi descrito por grandes escritores, entre eles Dostoiewsky, que traçou paginas impressionantes sobre o vicio terrivel. Quando alguem tira vantagem do jogo, pode-se ter certeza de que algum embuste ha... E' o caso do famoso "homem que quebrou a banca" no casino de Mar Del Plata. "Descobriu" ele um metodo infalivel para não perder na roleta. Mas os banqueiros tambem se interessaram no metodo do jovem jogador e "descobriram" por sua vez que o "felizardo" fazia o lance depois que o numero era "cantado". Para isso tinha uma abertura no interior do bolso direito do casaco e mediante um tubo de cartolina deixava deslizar a ficha (nunca menos de cem pesos). Como se vê, o metodo era realmente infalivel... mas levou-o ao xadrez.

## ORIGEM DA PALAVRA OVAÇÃO

Roma antiga recebia os generais vitoriosos no meio de grandes festas, conferindo-lhes a corôa triunfal. A principio a corôa era feita de ramos de loureiro e, depois, de ouro. Havia tambem um "pequeno triunfo" com o qual eram honrados outros vencedores de menor importancia. Conferia-se-lhes a "corôa oval", de ramos de murta. Por isso a festividade era chamada "ovação", termo que se prolongou até nossos dias, no sentido de aclamação pública a alguem.

## TONEL DAS DANAIDES

As Danaides eram filhas de Danan, rei da Libia. Todas cinquenta casadas á fôrça com os filhos de seu tio Egito. Na propria noite das bodas assassinaram os maridos, exceto uma, Hipermnestra. Como castigo foram precipitadas no Tartaro e condenadas a encher um tonel sem fundo... Por isso essa expressão tem a significação figurada de saco roto, poço sem fundo, trabalho perdido, coisa a que não se vê fim.

## A PIA BATISMAL DE DANTE

No mosteiro de São João de Florença, onde se realizavam pesquisas sob a direção do Departamento de Belas Artes, foi encontrada e identificada a pia em que foi batisado Dante Alighieri.

Nessa pia as crianças eram batisadas duas vezes por ano: ás vesperas da Pascoa e ás vesperas do Pentecoste. Dante fez referencia a essa pia, na "Divina Comédia", a proposito do seu batismo.

PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE
...E NÃO MUDE

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle.
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroidas sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edificio Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251

## A BONDADE E' PRÓPRIA DOS GRANDES ESPIRITOS

Conta-se que, em certo dia de outono, Tomas Edison passeava pelos terrenos que cercam seus laboratorios de Menlo Park, quando encontrou um pequeno pássaro imobilizado pelo frio intenso. Não tivera forças para prosseguir no longo vôo de seus companheiros migradores.

O sábio apanhou a ave, levou-a para seu confortavel salão de inverno, onde a manteve na concha das mãos até que se reanimou e procurou fugir. Desejava certamente alçar vôo para alcançar os companheiros. Seu salvador receiou, porém, que não fosse capaz de resistir á longa travessia. Que fazer? O drama do pequenino imigrante dos ares preocupou-o a noite inteira. Na manhã seguinte, ao despertar, seu pensamento ainda estava preso ao pássaro. Instalou-o numa vasta gaiola, confiou-o a uma companhia de estrada de ferro, que, por sua vez, em New York o embarcou num dos navios da linha para America do Sul. O comissario do navio recebeu ordem expressa para soltar o passageiro alado somente quando o barco tocasse um dos primeiros pontos do sul do continente. E assim foi feito.







DIGIRA BEM
DIGIRA EM PAZ!

O segrêdo está em adotar o uso da Magnésia Bisurada, que proporciona imediato alivio, nas digestões dificeis, porque neutraliza a hiperacidez estomacal e as fermentações gástricas.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

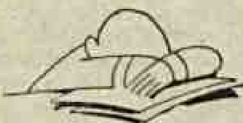

## A IMUTABILIDADE DOS LENÇOS

Certo humorista europeu lembrou-se de perguntar por que não se fazem lenços triangulares, redondos, em fórma de estrela, de losango, pentagno etc. Raro é o objeto de uso corrente, alegou ele, que não é constantemente transformado pela fantasia da moda. O guarda-chuva é, sucessivamente, fino como agulha ou grosso como feixe de lenha, com castão volumoso ou sem castão, com cabo curvo ou reto; os colarinhos são altos ou baixos, duplos ou simples; as gravatas, as luvas, os chapéus variam muito. Os lenços, entretanto, embora variem de côr, mas, em todos os quadrantes do globo, são quadrados. Por que?

Um pesquisador paciente e desocupado conseguiu descobrir uma "ordenança" do rei Luis XVI, da França, datada de 2 de Janeiro de 1785 e redigida nos seguintes termos:

"O comprimento dos lenços fabricados no reino será igual a sua largura".

Terá isso influido na sua imutabilidade?



O ORÇAMENTO NACIONAL É HIPOCRITA, À IMAGEM E SEMELHANTE DE QUEM O ELABORA.

# Um SORRISO pàra todos...

# SIR I



O NOME é uma fatalidade. E é uma predestinação. Independe da vontade do seu portador, mas lhe marca o destino e a vida. Às vezes pode ser uma ironia, um sarcasmo, uma contradição; não raro é um escarneo, muitas vezes um pesado fardo, incômodo e perturbador. Ha individuos cuja vida foi completamente estragada pelo nome — um nome ridiculo ou pouco eufonico. Outros tudo deveram na existencia exclusivamente á bôa fortuna de um nome feliz, facil, harmonioso. Mas ha tambem, em matéria de nomes, entre nós, uma observação curiosa a fazer: a de que certos nomes são peculiares a certas zonas do Brasil. Da Bahia, por exemplo, nos vieram quase todos os **Afranios** que possuimos — alguns deles grandes e ilustres, como Afranio Peixoto e Afranio do Amaral. Outro nome que só baiano tem usado: **Pamphilo.**




Ainda outro: **Adroaldo.** Raros e singulares. No Ceará temos **Nestores** em quantidade. Além de **Mateus, Pompeus.** Peculiaridade paraense: o nome de **Laura Sodrelina** para as mulheres (homenagem ao velho Lauro Sodré). Recife deu-nos um **Agamenon.** E tem um Antiogenes. Como vêem, preciosos. Do Norte têm vindo alguns nomes raros: **Dionina, Epifona, Nauticus, Oceano Atlantico da Viação do Norte, Rolando de Escada Abaixo** etc. E do Sul tambem temos recebido nomes bem esquisitos: **Vitoria da Revolução, Horizontino do Brasil, Vitamino Resistente da Assunção, Energetico da Silva Santos** etc. Cada terra tem seus nomes... E alguns deles têm cada nome — santo Deus! A verdade é que um nome esquisito, ou ridiculo, ou vulgar, estraga uma vida, quando não estraga uma geração inteira.




---

Brasileiro foi sempre um homem de convicções débeis, destituido em geral de espirito critico, inclinado á improvisação e ao julgamento facil. Geralmente o brasileiro não analisa nem julga: limita-se a gostar ou não gostar. Aplaude ou censura de acôrdo tão somente com as suas tendencias afetivas, com os seus estados emocionais. Isso talvez explique a facilidade com que mudamos de opinião... E é isso tambem certamente que lhe compromete a fidelidade politica, tornando-o tão versatil no plano das idéias e das convicções...

De **Henriqueta Lisboa:**

Roseira magra
Em seiva ardendo
Sem fôlhas
Defende com espinhos
A pequenina flama
Do coração exposto.
Como no peito
Enxuta e côncavo
Ai! essa máquina
Pontual e heróica
Acima de tôdas as desistências
Batendo, batendo
Com tímidos golpes
De nó dos dedos
A' porta que não se abrirá.

---

Flaubert confessava amar loucamente a Historia, por este motivo muito simples: achava os mortos muito mais agradaveis que os vivos...

---

Um bom conselho de Antonio Machado:

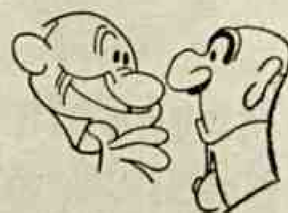
— Para dialogar, pergunte primeiro e depois... escute!

Infelizmente as pessoas que dialogam em geral se esquecem de... escutar, e o seu diálogo é afinal de contas um... monologo.

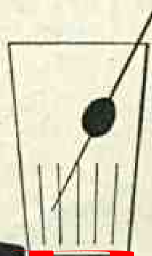
---

Grandes acontecimentos da estação foram a peça de Pongetti — "Amanhã, se não chover"; concertos de Brailowsky e Menuhin; a temporada francesa de comédia de Barrault; exposição de retratos de Aliseres; conferencia de Celso Kelly na Associação dos Artistas Brasileiros; conferencia de Barrault na Academia Brasileira de Letras.

---



um aperitivo?



gin

# DUBAR

NUM DELICIOSO MARTINI

Para um saboroso Martini Seco:
2 partes de Gin Dubar — 2 partes de Vermouth Branco Seco Dubar — 1 parte de Vermouth Torino Dubar — 1/4 de Licor Record Dubar — 1 a 2 golpes de Angostura Dubar. Depois de bater com gelo picado e coar, enfeite cada copo com uma azeitona.

Técnicos de vasta experiência supervizam a fabricação do afamado Gin Dubar que, como os demais produtos Dubar, é produzido com matérias primas naturais e isento de qualquer essência ou corante.

Puríssimo, refrescante e aperitivo, o Gin DUBAR é um legítimo representante da afamada linha dos 42 produtos DUBAR.

Peça à Agência DUBAR, Rua Riachuelo 92, Rio, o folheto "Cocktail Dubar", que contém receitas do Gin e de outros deliciosos produtos DUBAR, como o Rhum tipo Georgetown, o Cognac 5 Estrelas e o Americano Paulista.






HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

34.001

SUPERFIXO

Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS

PETRÓLEO · ÓLEO · BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA-RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL


### O HEROI DE HAARLEM

Apareceu nos Estados Unidos, na segunda metade do século passado, um livro de Mary Mape Dodge, que se tornou muito popular. Contava a historia de um menino que salvara a cidade de Haarlem de uma inundação, tapando com o dedo o orificio que se formara no dique que protegia a cidade. A historia espalhou-se por todo o mundo, mas a Holanda ignorara o heroismo dêsse seu filho... Contudo, como calhava bem para simbolizar a luta secular da Holanda contra o mar, o Departamento Holandês de Turismo doou á cidade de Haarlem uma estatueta representando o pequeno herói executando a missão salvadora...

—x—

### PROVERBIOS

— Uma vez sôlta a palavra já não pode alcançá-la nem um cavalo a galope. Cuidado, portanto, com o que se disser.

*(chinês)*

— Com um cabelo de mulher pode-se amarrar um elefante.

*(japonês)*

— Cair sete vezes; levantar-se oito.

*(espanhol)*

— Homens honestos casam cedo; homens prudentes, nunca.

*(escossês)*

### PENSAMENTOS

— O unico segredo que as mulheres sabem guardar é o da idade.

*Fontenelle*

— As mulheres compreendem e perdoam tudo, exceto a indiferença.

*Stahl*

— Não ha prescrição contra a verdade. Mesmo quando persistem e se tornam velhas as mentiras continuam a não merecer o respeito de ninguem.

*Pierre Bayle*

— Só se ama conservando a lucidez, quando se tem, além do amor, estima pela pessoa amada.

*A.*

—x—


EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE


### CURIOSIDADES SENTIMENTAIS

Uns 300 anos a.C., o pensador grego dizia: — O casamento, na verdade, é um mal, mas é um mal necessario.

Na Russia, em nossos dias, nem marido e mulher têm certa liberdade amorosa. Até casal legalmente unido se se beijar em publico é punido com pesada multa. O beijo em publico é considerado "afronta" aos bons costumes...

O arrôs é tradicional simbolo de prosperidade entre os agricultores de certos países. Daí o costume de jogar arrôs nos nubentes ao deixarem a igreja. Isso significa votos de vida materialmente feliz.

—x—

### VERBETE

*Caracol* — bicho engenhoso, que inspirou ao homem as escadas curvas.




# Lilas de França




Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular.

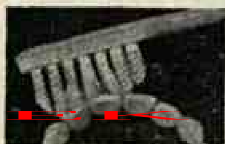




LIMPA MELHOR COM

# Ação Dupla

Sua melhor garantia para dentes sadios e um belo sorriso é a escôva Tek—de ação dupla. Tek, com seu desenho anatômico, limpa melhor por fora e protege por dentro, onde as cáries começam.



Por fora—as curtas fileiras de cerdas limpam melhor, alcançando os interstícios mesmo nos últimos dentes da bôca.



Por dentro—devido à forma convexa das cerdas, adapta-se à arcada dentária, limpando os pontos onde as cáries começam.




As Escôvas

Tek

Duram...

Duram...

Duram...

Um produto da

Johnson & Johnson


## FIGURAS DE RETÓRICA

Aí pelo século XVIII, no Parlamento britanico, certo orador disse da tribuna: "A majestade do povo inglês seria ferida".

A singularidade da expressão nesse tempo, provocou estrondosa gargalhada; mas o orador não se perturbou, repetiu a frase e prosseguiu, sem que tornassem a interrompê-lo.

Esse fato deve ter encorajado a oratória parlamentar, pois no nosso Congresso, no tempo da monarquia, houve um deputado que se saiu com esta:

— Sr. Presidente! O carro do Estado navega sôbre um vulcão!

E' pena que, hoje em dia, não haja alguem que colecione as batatas do Congresso Nacional. Que coisa divertida não seria!

## JULGAMENTO DIFICIL...

O duque de Provença, irmão do rei Luís XVI de França e futuro Luís XVIII, tinha péssimo ouvido e pior garganta. Cantava desafinando horrivelmente... Não dando por isso, cantarolava constantemente.

Certo dia, pousava para um retrato no atelier de Mme. Vigée-Lebrun. Depois de algum tempo perguntou á artista:

— Como acha a senhora que eu canto?

Ela hesitou um pouco. Em seguida respondeu com o melhor dos sorrisos:

— Como um principe...





LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. Ed. Próprio - RUA ANNA NERY, 1944 - RIO

# Mais um ano de ferias Lupo em Santos



*Bom exercício nas belas praias santistas...*



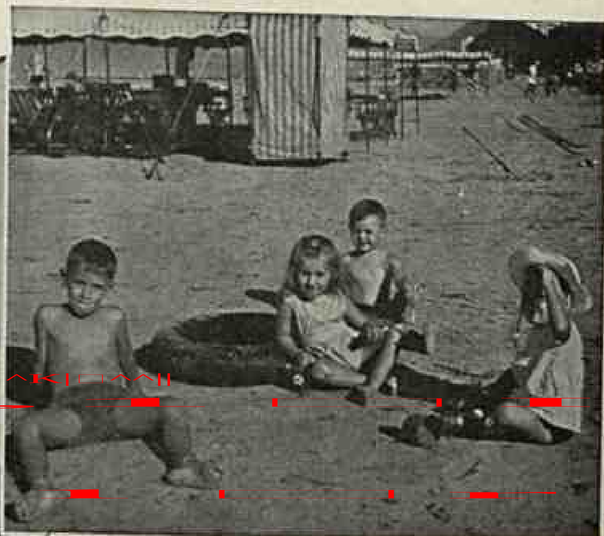
*A alegria de férias bem aproveitadas...*

**A**S férias coletivas da Fábrica de Meias Lupo já se tornaram tradição. Em 1939, o conhecido estabelecimento industrial de Araraquara, Estado de São Paulo, instituiu a interessante praxe de proporcionar aos seus colaboradores uma temporada de repouso e distração á beira-mar. Daí por diante, todos os anos, no mês de Maio, numerosa e festiva caravana de empregados da Lupo deixa Araraquara com destino a Santos. Durante 15 dias os felizardos industriários gozam as delicias de um contato com a natureza, retemperando as fôrças para voltar com grande disposição e ânimo, ao trabalho.

A temporada dêste ano, como sempre, decorreu animadissima. Cêrca de trezentos auxiliares da Fábrica Lupo com suas respectivas famílias integraram a caravana que viajou para a cidade de Martins Fontes.



*Todos querem vencer no animadissimo volley...*



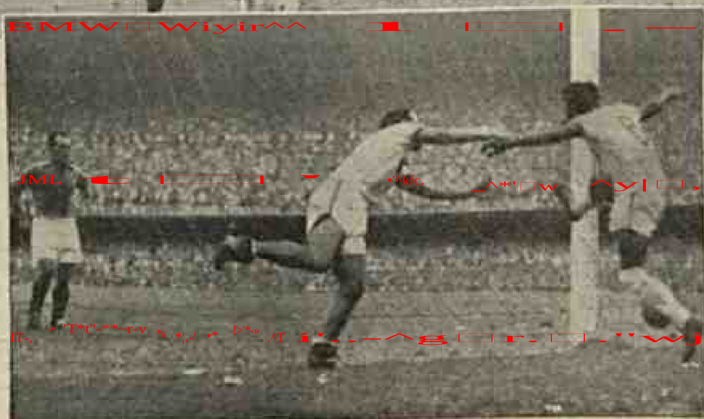
*A petizada também esteve presente...*



*Team brasileiro.*

# Campeonato Mundial de Foot-Ball





**BRASILEIROS:**

Barbosa, Augusto e Juvenal — Bauer, Danilo e Bigode — Maneca Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

**IUGOSLAVOS:**

Brkucic, Horvat e Brokta — Tchaicowski I, Iovanovich e Djajc — Vurkas, Mitic, Tomasevich, Bobek e Tchaicowski II.

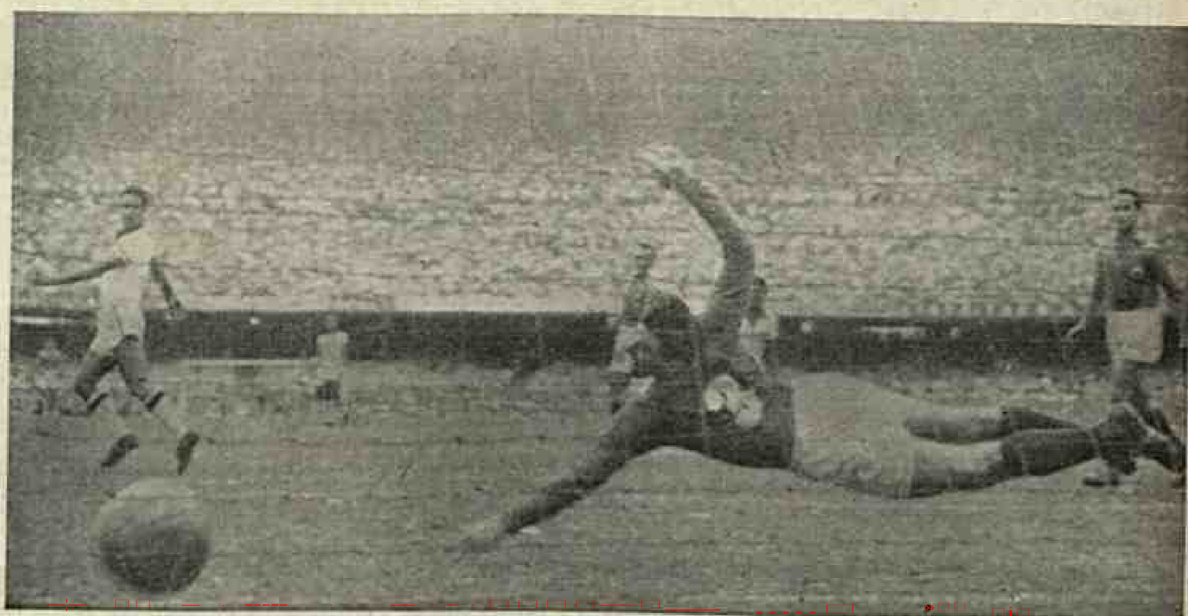
*Três fases do jôgo*





FOI no jogo Brasil x Iugoslavia que pela primeira vez, neste Campeonato Mundial de Foot-Ball, saímos do Estádio sem trazer na alma um pouco de desilusão. O onze patrício, até então, se havia portado em campo de molde a causar grandes apreensões aos torcedores. Contra o Mexico, apesar da contagem elevada de 4 X 0, nosso onze se portou em campo tão mediocremente, que se não fôra a extrema fraqueza do adversario talvez houvessemos sido derrotados.

No jogo com a Suiça, no Pacaembú, atuamos abaixo da crítica. O empate de 2 X 2 contra o selecionado helvetico, que não é dos mais fortes que disputam o certame, só por milagre não se transformou em derrota. O jogo contra os balcanicos, entretanto, encheu-nos de esperanças. Nosso selecionado atuou incomparavelmente melhor, diante de adversario que, sem favor, joga muito bom foot-ball. Em esportes, e principalmente em foot-ball, é perigoso fazer-se prognosticos, mas, não



*O primeiro goal brasileiro.*



# Campeonato Mundial de Foot-Ball






Diante isso, declaramos que acreditamos na vitoria do Brasil.

O primeiro tento brasileiro, feito por Ademir, de um passe de Zizinho, quase fez virem a baixo as arquibancadas do Estádio. Mais de 150.000 bôcas berravam a plenos pulmões! Foi o côro mais fantastico que já nos foi dado ouvir! Ao terminar o primeiro meio-tempo, o nervosismo da torcida era perceptivel, não obstante a segurança com que estava agindo a mór parte dos nossos jogadores.

O segundo tento brasileiro foi anulado pelo juiz, sob a alegação de que a bola havia transposto a linha antes do goal. Do lugar onde estavamos não podiamos julgar do acerto ou não da resolução do arbitro.

O terceiro goal do Brasil foi feito por Zizinho. Para nós foi o mais bonito, mais sensacional da tarde. A assistencia delirou; estava garantido ao Brasil o direito de disputar as finais, coisa que andou muito ameaçada...

---

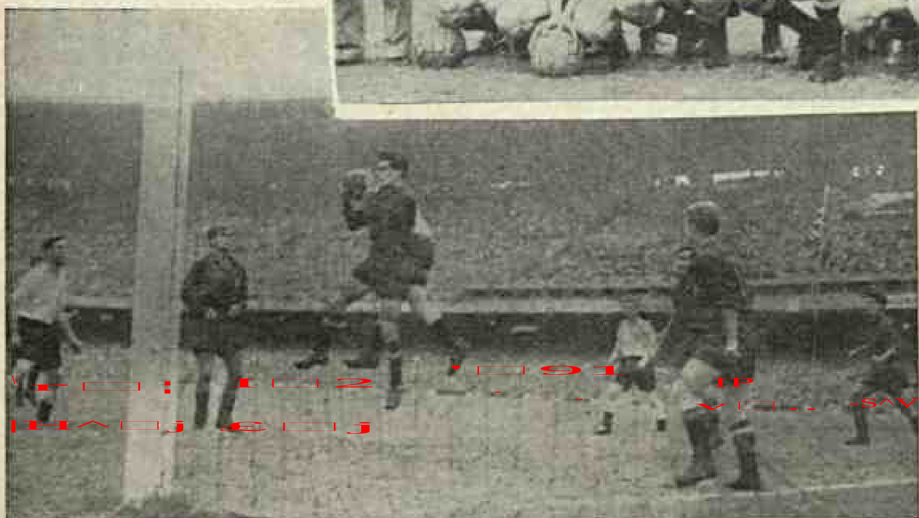


# Campeonato Mundial de Foot-Ball

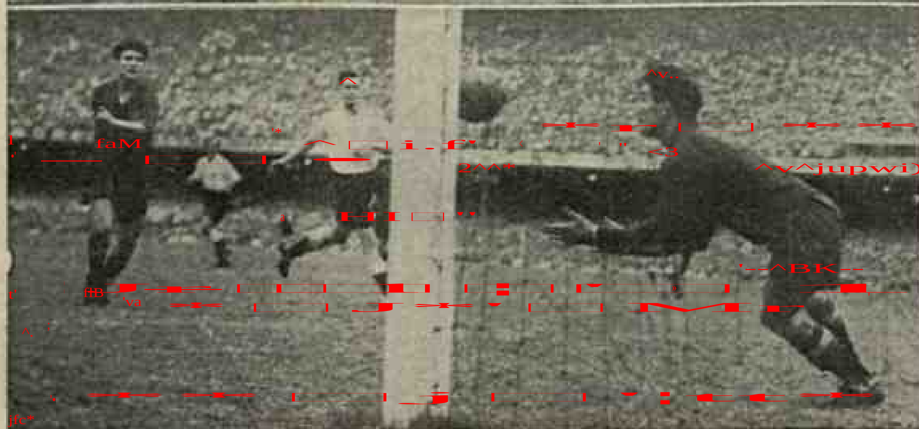
—

## Espanha x Inglaterra









OS ingleses; ora os ingleses... Depois de terem passado pelos "papões" do campeonato, acabaram fazendo papel de sendeiros: de saco de pancada.

No jogo contra os chilenos, entraram em campo cheios de "fumaça", convencidos de que o jogo seria uma tremenda "barbada". Mas os chilenos se "abespinharam" e fizeram das tripas coração; resultado: os britânicos tiveram que suar a camisa para vencer apertado por 2 X 0.

Contra os norte-americanos, povo que joga admiravelmente bem... o rugby, levaram a primeira "sapeca", por 1 X 0. Caíram ainda vencidos pelos espanhóis, após magnífica exibição de... "ping-pong".

Quando comentamos o jogo contra o Chile escrevemos: — "Não é possível avaliar-se a capacidade total de jogo dos ingleses pelo *match* contra os andinos. A impressão que nos causaram, entretanto, foi a de que não são tão bons



gundo período, depois que Zarra vasou-lhes as traves, os britanicos se desnortearam por tal forma que nem pareciam jogadores veteranos...

A torcida brasileira lhes deu o golpe de misericórdia, acenando-lhes com dezenas de milhares de lenços brancos, cujo significado pode ser traduzido desta maneira: by-by, boys; "vão pela sombra"...

Estas linhas já estavam prontas quando nos lembramos de que dentro de quatro dias jogaremos contra os suecos. Vejam lá, senhores "scratchmen" brasileiros, se teremos que escrever cronica semelhante a respeito de vocês...

quanto se diz, embora sejam sérios concurrentes ao titulo de campeões mundiais". Enganamo-nos apenas no final do período...

No jogo contra os ibericos, cuja contagem (1 X 0) foi perfeitamente justa, os ingleses exibiram jogo classico — demasiadamente classico — de passes curtos e matemáticos, muito bonito de se vêr porém muito fraco de rendimento.

Os *scratches* entraram em campo com a seguinte organização:

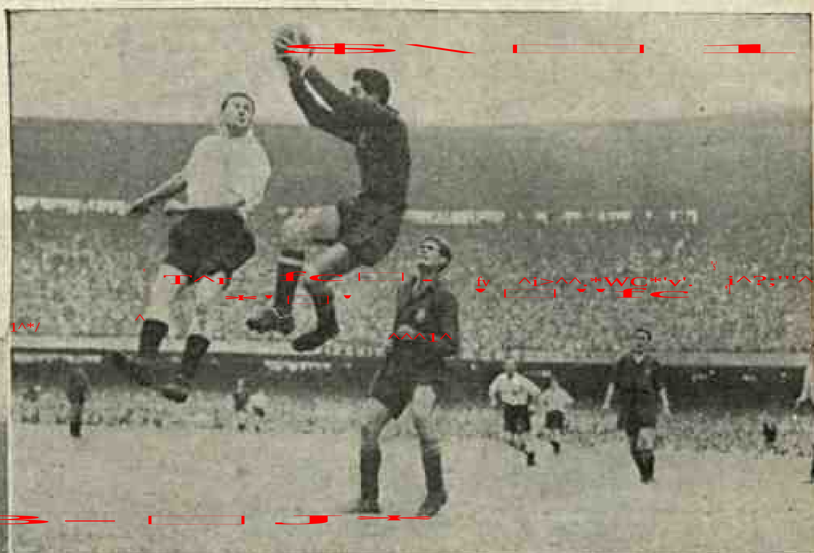
ESPANHOIS:

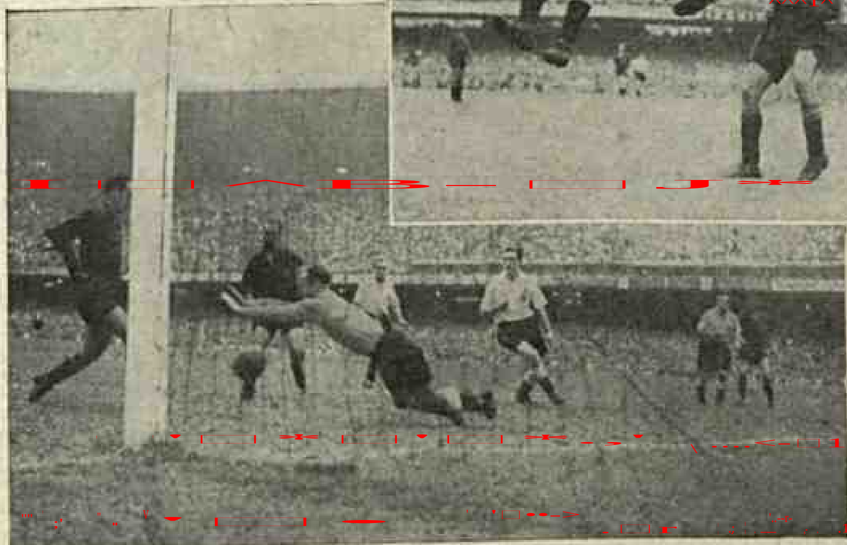
Ramallets, Alonso e Gonsalvo II — Gonsalvo III, Parra e Puchades — Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.

INGLESES:

Williams, Ramsay e Eckersley — Billy Wright, Hughes e Dickinson — Stanley Matthews, Mortensen, Milburn, Bailey e Finney.

Durante o primeiro meio tempo os ingleses ainda impressionaram bem, graças á exibição do fooot-ball clássico que fizeram; mas no se-







# Pelo Mundo

A HUMANIDADE ainda sangra das feridas da última conflagração e já se encontra ás portas de novo conflito! A gravura que encima esta pagina é relativa a cegos da guerra, internados no Sanatorio St. Dunstan, ao saírem do banho de mar, no Campo de Férias de Butlin. Se o governo inglês houvesse feito aos seus estropiados o mesmo que o nosso governo fez aos herois nacionais, certamente que dos lábios dessas criaturas que aí vemos não aflorariam sorrisos de felicidade dentro da grande tragédia que os vitimou.

MILHARES de pneus usados, amontoados em New Malden (Inglaterra), foram pasto do fogo. Atribue-se o incêndio á obra de crianças que brincavam com fósforos, de volta do colégio. A fumaça, densa e negra, foi avistada a 50 quilometros do local. Foram mobilizadas 10 estações do Corpo de Bombeiros para combater as chamas. Os bombeiros foram forçados a usar mascaras contra gazes afim de se livrarem das emanações produzidas pela combustão da borracha.



## "querido, não esqueça a Água Dagelle!"



# O TOQUE FINAL

## -tão importante, como uma boa lâmina, para a barba perfeita!

*Ela terá maior admiração por você...* e você gozará de uma sensação de indescritível conforto com o *toque final* da Água Dagelle – a composição ideal, consagrada para após a barba! Refrescante e tônica, a AGUA DAGELLE é também uma boa notícia para os homens de barba cerrada, pois o seu uso constante facilita a tarefa torturante da barba cotidiana. Quem usa DAGELLE uma vez... usa sempre!




**AGUA DAGELLE**

**aplique em casa**
**peça no barbeiro**

14 020

## ESPECIFICAÇÃO FEMININA...

Siloca chegou ao cartório para depôr.

— Que idade tem? — perguntou o magistrado —. Lembre-se de que está prestando declarações sob juramento.

— Tenho vinte e cinco anos e mêses — respondeu ela firmemente.

— Seja específica — exigiu o juiz — quantos mêses?

— Cento e oito.

## O PIOR...

A mãe, depois de observar o trabalho da garota, disse-lhe:

— Que se passa com você, queridinha? Sua caligrafia piora de dia para dia! Veja... que rabiscos horríveis!

— Não, mamãe, os rabiscos até são bonitinhos... O pior é que me estou esquecendo de como se fazem as letras...

## CONSELHOS DE SÁBIO

Semeão ben Eleazar, em meio dos seus numerosos discípulos, respondia amavelmente ao que lhe perguntavam. Certo dia, observando a atitude de um deles, disse-lhe:

— Não tentes acalmar o teu camarada, quando o vires furioso; não procures consolá-lo, quando estiver desesperado; interrogá-lo, quando estiver pronunciando votos; vê-lo na hora da desgraça.

# Amendoim

## "DIAGNÓSTICO"...

O Dr. Mendonça chegou ao "Juca's" muito afobado, divulgando triste notícia:

— O Renato suicidou-se! — disse aos amigos.

— Que está dizendo?! — perguntaram todos surpreendidos. Que é que lhe teria passado pela cabeça?

E o Mendonça calmamente:

— A bala do revolver.



## REI MORTO...

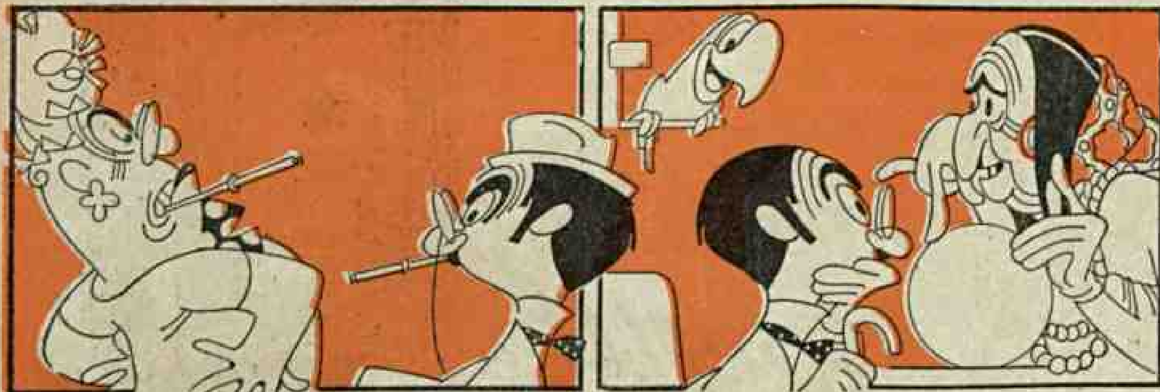
Malherbe, o célebre poeta, encontrou certa vez um conselheiro parlamentar que chorava, segundo declarou, à morte de dois príncipes de sangue.

— Não se incomode, consolou-o o poeta; nunca lhe faltarão amos.

## VERBETE

*Quase* — bilhete de aproximação ou bonde perdido por meio minuto.

## BILHETE



— "Vai, estafermo, vai. Um dia terás uma grande surpresa": foram as palavras de dona Serafina, quando seu Bonifacio saiu pela manhã.

"A' tarde uma cigana olhou a bola de cristal e disse: Num bilhete que não comprarás está tua sorte"!

— Mas não ha loteria.

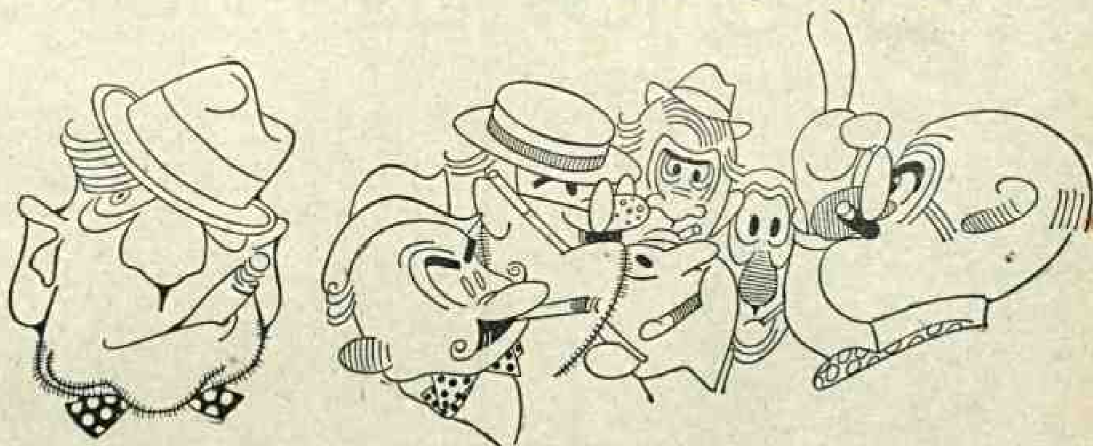
— Não importa, será assim mesmo.

# torradinho

**ASCENÇÕES DIFÍCEIS**

— Você sabe qual é a montanha mais difícil de escalar?

— Homem, para mim é o Monte de Socorro, pois é preciso levar-se alguma coisa de valor.



**ÁS ARMAS!**

— Sim, meus senhores! Nós estamos do outro lado da Coréia, mas o perigo tambem nos ameaça!

(Uma voz) — E' verdade! Catuca por baixo.

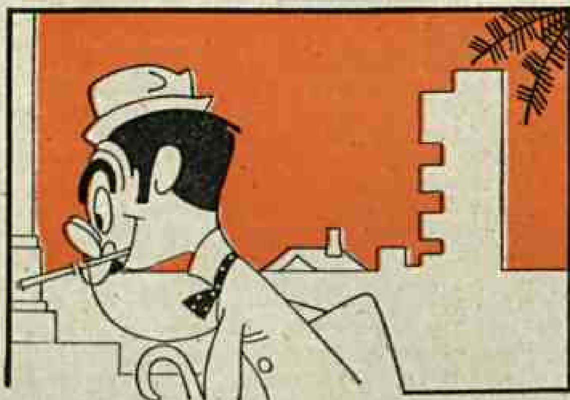
**INSPIRAÇÃO...**

Como toda gente sabe, Beethoven era criatura feíssima. Os que o aclamavam como grande músico não poupavam chacotas ao seu físico. Ele só escolhia mulheres bonitas. Apaixonou-se por belíssima senhora sem ser correspondido. Esse fracasso sentimental, entretanto, serviu-lhe de inspiração para muitas das suas mais admiraveis páginas musicais, aquelas justamente em que se percebe a sua tragedia sentimental...

**HOMENAGEM A' ARTE**

Alberto Dürer, o célebre artista nascido em 1471 e morto em 1528, foi feito nobre pelo imperador Maximiliano I. Certa vez, estando Dürer a executar qualquer trabalho sobre uma muralha, percebeu o principe que ele não podia atingir altura bastante para terminar algumas figuras. Não teve dúvida: ordenou a um oficial que se curvasse e servisse de andaime ao pintor.

# PREMIADO



— Mas então é o cumulo da sorte! Sim, é possivel! Um bilhete premiado! Será possivel? Por que não? Oh, sim! E o Bonifacio chegou á casa.

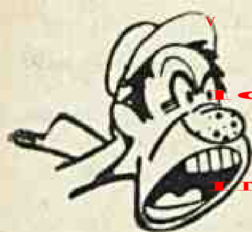


Sobre a mesa da sala de jantar havia um bilhete:

"Adeus, Bonifacio. Vá lamber sabão. Alguem prometeu-me um passeio a Hollywood.

Bai, bai.

Serafina"



# Com a palavra NOSSOS LEITORES

## CONFRONTOS ORÇAMENTARIOS

Rio, 13 de Junho de 1950

Sr. Redator,

O estudo do orçamento da União para 1950 e 1951 nos revela os seguintes resultados em milhões de cruzeiros:

| *Ministerios* | *1950* | *1951* |
|---|---|---|
| Aeronautica . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 1.693 | 1.570 |
| Guerra . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 2.993 | 2.979 |
| Marinha . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 1.575 | 1.459 |
| Agricultura . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 1.144 | 1.022 |
| Educação e Saude . . . . . . . . . . . . . . . . | 2.349 | 2.276 |
| Viação . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 3.807 | 3.169 |
| Fazenda . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 3.505 | 3.548 |
| Justiça . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 1.089 | 1.028 |
| P. da República . . . . . . . . . . . . . . . . . | 1.905 | 2.545 |

| | |
|---|---|
| Despesa total prevista . . . . . . . . . . . . . . . . . | 21.356 |
| Receita total prevista . . . . . . . . . . . . . . . . . | 20.393 |
| Deficit previsto . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 963 |
| Gasto com Pessoal . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 38,65% |

Disse ao Congresso, em sua ultima mensagem, o presidente Dutra: "O acréscimo das verbas de Pessoal, por sua natureza incompressiveis, retira da Administração os recursos com que atender ás necessidades nacionais, educação, saude, transportes, energia, fomento da produção. Em país novo, como o nosso, em plena expansão, é preciso não restringir ainda mais a parte da despesa pública aplicada em fins produtivos".

A desvalorização da moeda já havia anulado boa parte do louvavel esforço do presidente Dutra, tendente a melhorar as dotações dos Ministerios da Agricultura, Educação e Saude e Viação (transportes). Agora, certamente, a incompressibilidade das verbas de pessoal acabou de destruir o restante do referido esforço, conforme se vê pelo confronto supra. As verbas dos Ministerios "produtivos" é que sofreram as maiores reduções — 833 milhões de cruzeiros — e no combate ao deficit anunciado sofrerá ainda mais! Nestas condições o país não poderá mesmo andar. Está condenado á estagnação perpétua...

*Um leitor*

N. da R. — O presidente Dutra disse em sua mensagem que era "preciso não restringir ainda mais a parte da despesa publica aplicada em fins produtivos". Ora, não foi precisamente êle que tomou a iniciativa de todos os gastos com pessoal havidos durante seu govêrno? Não tem sido êle o maior inflacionista do meio circulante com os sucessivos aumentos de vencimentos que solicitou ao Congresso para o funcionalismo civil e militar? Como vê o presado leitor, o presidente Gaspar Dutra não pode excul-par-se do mal que agora estigmatiza. Essa é que é a verdade.




## E' DEMAIS

Rio, 11-6-1950

Senhor Redator,

O nosso incrivel Vargas teve o topête de declarar: — Ora, tomarei posse tranquilamente e os generais de 45 me prestarão as continencias do estilo! Por sua vez, o primogénito Dom Lutéro bochechou: — A eleição do *Velho* será uma resposta ao 29 de Outubro! E outro "trabalhista" de papo-amarelo, parlamentar e militar, se permitiu afirmar: — Nem todos os fuzis estão do lado do Govêrno...

Muito bem lançada, foi, assim, a "Varia" dêste domingo, do nosso venerando "Vovô Comércio": — "A Constituição vigente tem em si própria a fôrça defensiva dos seus principios, para a proteção que a preserve dos propósitos deturpadores de sua substância ou destruidores de sua continuidade. Não foi senão em virtude dessa cautelosa previsão que se pôde anular, por um arresto judiciário, a ação comunista contra ela articulada á sombra de garantias que seria um contra-senso conceder aos inimigos declarados do regime democrático. Mas não são apenas os comunistas os adversários a temer. Todo aquele que tenha o programa preestabelecido e confessado de demolir o regime, valendo-se para isso das suas prerrogativas liberais, deve ser considerado como um perigo imanente, a ser enfrentado e conjurado, porque é hoje intrínseco á democracia o direito de defesa contra os agentes de sua destruição, qualquer que seja o disfarce de sua ação combativa. O conceito passado de uma democracia indefesa, que valia por uma renuncia suicida, está hoje corrigido pela doutrina da defesa própria, expressa no texto das modernas Constituições democráticas, como a nossa, ou criada, como

nos Estados Unidos, pela superior interpretação dos orgãos judiciários".

E' a "pá de cal" nas imorais pretensões do incorrigível Vargas, de outra vez, apossar-se do Poder, e governar o Brasil á sua torta maneira: gozando a vidoca e enchendo os amigos de favores e dinheiros... Peguemos, agora, outro tartufo: o inefavel Zé-Eduardo, do "D.C.". A sua última infâmia contra o nosso Brigadeiro não tem qualificação! O senhor Redator conhece o caso: — O Sultão do Guanabara é p'ra lá de violento. Seus beleguins vivem de calças na mão, receando suas violências. Acontece que certo Vereador passou com o seu carro, munido de alto-falante, pela porta do Palácio do Paciai. Esse simples fato, dado que não era o tal carro de membro da Copa e Cozinha, alarmou os beleguins, que tentaram prender o Vereador citado. Este, ante a violência, pisou no carro e fê-lo parar, a dois passos, á porta do Brigadeiro. Os beleguins fugiram. Nada mais. Eis que, deslealmente, diz Zé-Eduardo: "Então, Breno da Silveira, açoitado sob a heróica autoridade do Brigadeiro, pôs em pânico os modestos guardas municipais". "Os guardas, naturalmente, diante da autoridade do major-brigadeiro, que testemunhava a enorme grosseria do vereador oficial da reserva, reincidindo nos insultos e afrontas ao seu colega de patente militar no Exercito — os guardas, diziamos, meteram a viola no saco e foram embora".

Ora, isto que escreveu o Zé-Eduardo, em sua sabujice governamental, é uma infâmia: Zé-Eduardo sabe, melhor do que ninguem, que tal não se deu. O Brigadeiro jamais permitiria que insultassem, á sua vista, qualquer oficial. Nem o Vereador assim o faria. Zé-Eduardo sabe disso, mas solta a sua infâmia. Zé-Eduardo passou a vida a açular os tenentes contra os governos. Agora, quando um daqueles tenentes, de vida e conduta ilibadas, surge como o mais natural candidato da Nação á sua Presidência — ei-lo a insultá-lo e a caluniá-lo. E' demais!

*O Monge Hebdomadario*

---

N. da R. — E' perfeitamente justificavel a indignação do Monge Hebdomadário no caso de que se ocupa e aqui fica ela consignada neste canto de *Careta*. Isto posto, desejamos, por nossa vez, fazer-lhe inocente pergunta: por que não dá ao seu estilo, que é espontâneo, certa necessaria concisão? Quem quer ser lido tem que ser conciso. Quando voltar a distinguir-nos com nova colaboração, esperamos do amigo duas coisas: maior condensação nas idéias e, na parte material, espaço numero dois na composição dactilográfica. Ninguém calcula que suplício representa para o operador da linotipo o ter que trabalhar com original compacto, de linhas cerradas. Feito isso, o resto está todo azul...

---

**NOVA ERA DE PROBIDADE**

São Paulo, 16-6-50

Senhor Redator,

Não tendo havido lançamento de pedra fundamental alguma, o sr. Ademar de Barros inaugurou ontem... o

(Continua na pág. 3a



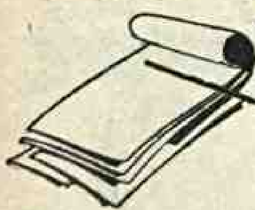

EMPLASTRO PHENIX







VOTAR EM POLITIQUEIRO E' CONCORRER PARA A DESGRAÇA DO BRASIL.



# BLOCK NOTES

## O TRÂNSITO, SEUS PROBLEMAS E SUAS RESOLUÇÕES

EVIDENTEMENTE ninguem teve saudades do sr. Estrela. Mas ainda é cêdo para dizer que estamos contentes com o major Côrtes. Em todo caso, o novo Diretor Geral do Trânsito tomou uma posição correta: está estudando seriamente os problemas que lhe cumpre resolver. Não tem sido leviano nem inconsequente. Apesar da primeira impressão que nos causaram suas declarações iniciais ao assumir o posto, estamos observando com simpatia o seu programa de trabalho. Ele está observando e estudando os assuntos do trânsito, para resolvê-los de modo adequado, no momento oportuno.

---

Do seu plano geral, que ele prudentemente ainda não pôs em execução, pode-se divergir. Divergir pelo menos em alguns pontos. Mas não se pode negar que o major Côrtes deu, em materia de trânsito, entre nós, um grande passo á frente: já organizou um plano. No tempo do sr. Estrela tudo era empirico e improvisado. Quando ele acertava, como no caso da "mão unica", era por acaso. Porque a Inspetoria — por incrivel que pareça! — não possuia nem plantas da cidade! Quer dizer: adotavam-se medidas e providencias sem estudo previo, sem consultar ás estatisticas nem ás cartas topograficas da cidade. Tudo empirico e leviano, ao sabor da mais inconsequente improvisação.

---

O novo Diretor Geral do Trânsito poderá estar errado. Mas não se pode negar que está estudando seriamente os seus problemas. Os jogos realizados no Estadio do Maracanã revelaram a seriedade com que ele enfrenta os problemas do seu Departamento: os itinerarios foram previamente estudados, e as providencias adotadas deram resultados satisfatorios. E' assim que se fez em casos que tais.

---

Só n'um caso ultimamente falhou o espirito de previsão do major Côrtes: foi n'aquela tarde da Praia de Botafogo. A Prefeitura, para ligar uma nova pista ás pistas existentes, fechou o trafego da Praia de Botafogo, nas proximidades do Pavilhão Mourisco, ás 5 horas da tarde, que é exatamente a hora de maior movimento n'aquela avenida. Fechou-a, de resto, inutilmente, porque os operarios abandonaram a obra, só regressando ao trabalho no dia seguinte pela manhã. Resultado: a vida da zona sul parou totalmente durante cerca de 3 horas — como se tivesse ocorrido uma catastrofe! Tudo fruto da imprevisão e da desordem. Mesmo porque trabalhos como aquele a Prefeitura devia realizá-los á noite — depois das 21 horas. Mas n'aquele dia a Prefeitura e a Inspetoria de Trânsito cooperaram brilhantemente para a confusão, conseguindo juntas aquilo que qualquer delas, sozinha, poderia obter: a completa desorganização da vida da cidade n'uma das suas zonas de mais densa população.

---

Em todo caso, nos trechos em que tem feito modificações do trânsito, o major Côrtes — justiça seja feita — tem procedido com prudencia, tato e acêrto. Deus queira que ao pôr em execução o seu novo plano ele o faça com exito — porque disso só beneficios resultarão para a população do Rio. Contudo, devemos lembrar ao major Côrtes que alguns problemas da sua Inspetoria ainda estão esperando solução. Exemplos: a fiscalização dos motoristas de praça, que permanecem avidos, desatenciosos e agressivos; questão dos ônibus, superlotados e insuficientes, com trocadores descortezes e motoristas imprudentes quando não completamente loucos; os lotações velhos e desmantelados; a falta de ônibus suficientes nas filas do Castelo; a confusão das filas da Avenida; a deficiencia geral dos transportes nas horas de maior movimento; a fiscalização dos seus proprios inspetores de trânsito. Será que o novo Diretor Geral do Trânsito não pensou ainda nesses problemas? Alem de faixas brancas e mapas de trânsito, precisamos de disciplina, urbanidade, inteligencia e honradez na fiscalização do trafego. Se o major Côrtes cuidar de todas essas coisas, terá feito afinal uma obra digna de aplausos. Esperemos.

*Peter-Pan*



ENTRE O LIVRO E A "PELOTA"...

— Não acha o senhor, meu pai, que é mais importante para o Brasil ter um crack do que mais um doutor?!...

### AFORISMOS ORIENTAIS

— A esperança iludida oprime o coração; o desejo satisfeito é uma arvore da vida.

— E' preferivel ser humilde com o humilde, a repartir despojos com o soberbo.

— Os filhos dos filhos são a corôa dos velhos; os pais são o orgulho dos filhos.

— O que perdoa a ofensa promove boa vontade; o que repete uma história desune amigos.

— A censura penetra mais profundamente no homem inteligente do que em vergastadas no estulto.

x

### DIVISAS DE HOMENS NOTAVEIS

— *Perseverar* — Barão de Jaceguay.

— *Meu, mas meu* — Raul Pompeia.

— *Omnia sponte* — Tomas Ribeiro.

— *Fiat consequens* — Frei João do Amor Divino Costa.

— *Labor et Fides* — Ramiz Galvão.

— *No force* — Saldanha da Gama.

— *Pela verdade e pela lei* — Barão de Alencar.

x

### VOLTAIRE E ROUSSEAU

Voltaire detestava Jean Jacques Rousseau.

Este, certa vez, leu para aquele sua ode intitulada "A Posteridade", pedindo-lhe suas impressões, no final da leitura. A resposta de Voltaire foi esta: "Não creio, meu caro amigo, que esta ode chegue a seu destino".


EIS O "ACABAMENTO" IDEAL PARA SUA BARBA DIÁRIA

Passe-a no rosto!



Borrife Aqua Velva na mão e aplique-a no rosto, esfregando vivamente. Observe como ela é refrescante e agradável. Depois..

Aspire!



Coloque as mãos em concha no rosto e aspire profundamente. Veja como o aroma rico e masculino de Aqua Velva é estimulante... faz você começar bem o dia...




Nenhuma outra loção para após a barba tem o aroma inconfundivel e exclusivo de Aqua Velva... a estimulante fragrância que a distingue de tôdas as outras loções. Mas Aqua Velva tem muitas... muitas outras qualidades. Aqua Velva suaviza e refresca o rosto após a barba. E um suave antisséptico para cortes e arranhões. E — Aqua Velva contém um notável ingrediente que contribui para conservar a pele jovem e saudável. Experimente Aqua Velva amanhã mesmo, e saberá imediatamente porque é a loção mais popular do mundo para depois da barba. Aqua Velva encontra-se à venda nas boas casas do ramo.

SIMPLES OU MENTOLADA
Em dois tamanhos: Comum e Gigante




USE PETROLEO MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO PARA OS SEUS CABELOS


QUE NINGUÉM SE ALISTE EM PARTIDOS! MATÊMO-LOS DE INANIÇÃO!

# SÃO MELHORES... PORQUE SÃO MAIS FRESCOS

A rapidez de distribuição é um fator primordial na indústria de cigarros. Para ela contribuem, na Souza Cruz, as diversas fábricas estratègicamente espalhadas e as numerosas frotas de camionetes — que suprem de maneira conveniente e rápida todos os mercados brasileiros, levando a cada fumante a sua parcela de deliciosos cigarros Continental... cigarros suaves, gostosos... porque são *mais frescos !*







## COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 31)

Grito do Ipiranga. Do alto da colina historica, "desde que a Providencia e as adversidades não permitiram"... que fosse lançada sua candidatura á presidencia da Republica, contentou-se em apresentar o nome do "sucedaneo" mais parecido com o remedio que haverá de curar a Nação dos males causados por D. Pedro I, quando, na data famosa, se esqueceu de proclamar tambem nossa independencia social e economica...

Que haja pelo país muitos cidadãos que acreditam nessa historia, não resta a menor dúvida. Outros, menos ingenuos, mas mais ignorantes, baterão palmas á... argúcia e fina inteligencia dos dois parceiros, que, assim, passaram mais uma rasteira nos... políticos profissionais. O pão e o circo serão sempre o maior atrativo para os povos atrasados. Felizmente ha pessoas que não acreditam mais em milagres, que sabem que a espinha dorsal para o progresso de um povo se acha na moralização que deve nortear o espírito público dos governantes. Enquanto não houver honestidade de administração, sinceridade no propósito de melhorar as condições de vida das massas trabalhadoras, obstinação em elevar a cultura do povo, todos os programas de governo não passarão de fachadas de papelão atrás das quais, banqueteando-se, os senhores do poder farão escarneo dos papalvos que os elegeram.

As pessoas de bom-senso já escolheram o seu candidato, o unico que, no momento atual, pelos predicados morais e lisura de carater, poderá, uma vez no poder, implantar o regime de responsabilidade e honestidade de que tanto necessitamos. Esse grito de independência e... morte á imoralidade já ressoou na conciencia de todos os que, votando em Eduardo Gomes, criarão para a Nação a Nova Era de probidade e progresso.

Saúda-o cordialmente,

*Catinho*

N. da R. — Estamos de pleno acordo com o nosso distinto leitor: não será com cabotinismo e processos demagógicos que endireitaremos este país. Precisamos ter no leme da nau governamental gente dotada de civismo e espírito publico. Isto sim. Com Eduardo Gomes para lá caminhamos!

## AS CIDADES BRASILEIRAS

Joinville, 9 de Junho de 1950

Sr. Redator,

Esta carta é complemento daquela que Careta publicou ha tempos e mereceu duas respostas de seus leitores. Por elas fiquei sabendo que não é o IBGE o responsavel pela troca de denominações centenarias de nossas cidades por nomes de pessoas, inesteticos e inadequados.

Paises menos barbaros tratam de valorizar seu patrimonio historico-sentimental. Assim não faz o Brasil, que o malbarata, quando tanta necessidade tem dele! Dilapida seu patrimonio de antiguidade, dando triste atestado do nivel intelectual de seus homens publicos.

Condensando o que disse, minha tese é a de que nenhum poder tem o direito de destruir aquilo que lhe legaram os antepassados e forma o acervo historico e sentimental que a ancianidade consagrou, pois o nome de uma localidade deve viver com ela e acabar com ela no declinar dos seculos.

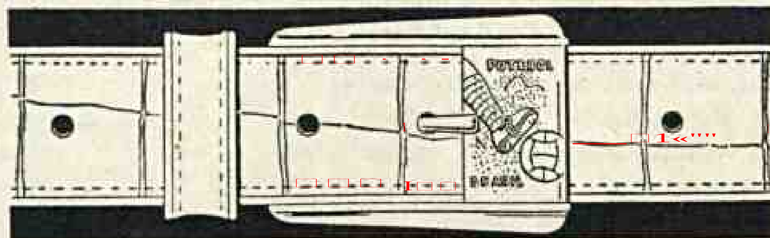
Tomemos o caso de minha terra, Conceição do Arroio, hoje chamada Osorio. Mudou de nome, mas a tuberculose, a verminose e a miséria continuam. Para examinar esses assuntos não havia tempo, mas havia para mudar o que estava bem, o que estava certo!

O nome primitivo era antigo, mas isso não bastou para neutralizar os ignorantes da epoca. Os ditadores põem nome de gente em tudo: cavalos, cidades, pontes, navios,

QUERES CONHECER O POLITICÃO? METE-LHE O DIPLOMA NA MÃO.




CINTO "COPA 1950 BRASIL" novidade exclusiva LAZCO




À venda nas melhores casas do Brasil

estradas, escolas. O fenomeno é digno de estudo à luz da psicologia ou da neurologia.

A moda continua. Virá a vez de Joinville, e chamar-se-á Pedro da Silva Oliveira, ou outro, contanto que seja nome de gente. Dentro de vinte anos esse nome não mais servirá e se denominará Mario de Qualquer Coisa. E o resultado será, no mapa do Brasil, esse espetaculo ridiculo de municipios lindeiros: Cornelio Procopio ao Norte, Vitor da Silva ao Sul, Augusto dos Anjos Cansado ao Leste, e Cruz de Souza das Pontes ao Oeste. A ignorancia e a ociosidade de muitos de nossos homens publicos dão nessas coisas...

Pode ser que eu esteja errado neste assunto. Mas será necessario que alguem me convença disso para que passe a pensar diferentemente.

Grato pela publicação da carta anterior e desta.

*Guido Muri*

Rua Abdon Batista, 134 — Joinville, S.C.

N. da R. — Parece que o motivo da mudança de nomes de localidades brasileiras teve origem na pluralidade de cidades homonimas existentes em diversos Estados. E' verdade que a aposição ao nome de cada lugar das letras iniciais das designações dos respectivos Estados resolveria a contrariedade, como é o caso de Joinville SC. Identico fato se passa nos Estados Unidos da America do Norte, onde o problema tambem teve solução pelo referido emprego de letras iniciais, como se vê em Washington DC (Washington, District of Columbia). Estamos de acordo com o nosso amigo sr. Guido Muri quanto ao respeito que deveriamos ter pelo patrimonio historico dos nossos municipios, tanto mais que a dificuldade de sua homonímia já se achava resolvida pela aposição de iniciais, tal qual nos mostram os exemplos que precedem.

### O JOGO DO BICHO

Rio, 12 de Junho de 1950

Sr. Redator,

A suspensão temporaria das extrações lotéricas veio demonstrar, de maneira insofismavel, que a Loteria é a base principal do jogo do bicho, pois que já está ele em

(Continua na pág. 38)

*Para seu uso exclusivo*

*uma exclusividade*

COTY






Em seu salão de barbeiro peça agora a loção Coty que prefere, em frasco inviolável para uma só aplicação — *total* e exclusivamente sua. A Loção Individual é apresentada em 12 perfumes clássicos Coty e é para uso sòmente nos salões de barbeiro e cabeleireiros.




LOÇÃO INDIVIDUAL

COTY

O POVO É COMO SANTA BARBARA E SÃO JERONIMO QUANDO TROVEJA: SÓ SE LEMBRAM DELE PARA PRESTAR SERVIÇOS E PAGAR TRIBUTOS.



# ELE DISSE...

**Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ**

## OS DEFEITOS FEMININOS

Certa revista francesa, ha tempos, fez uma *enquête* sobre os defeitos da mulher. Ouvido Marcel Proust, deu respostas muito interessantes, dentre as quais destacamos esta:

— Tem-se dito á saciedade que o principal defeito da mulher é a "coquetterie". Não estou de acordo. A mulher muda de defeito conforme a época e as circunstancias. Todos os seus defeitos são principais ou secundarios, conforme o regimen dominante: feudal, imperial ou republicano.

—x—

## SOBRE O TEMPO

Todas as horas ferem, a derradeira mata (inscrição sobre um velho relogio de sol).

## DINOSAUROS

Os dinosauros eram répteis gigantescos do período mesozóico.

Atingiam até vinte e cinco metros de comprimento.

Carnívoros, com exceção dos iguanodons herbívoros, são divididos em saurópodos e ornitópodos. Caminhavam nas quatro patas ou em duas, apoiando o corpo na cauda. Nas rochas da Africa Oriental encontrou-se o esqueleto fóssil dum dêsses animais pré-históricos, o "gigantosauro", de mais de trinta metros de comprimento.

—x—

## PANDIT NEHRU

Pandit Nehru, o famoso líder nacionalista indú, estudou em Harrow e Cambridge, na Inglaterra. Doou sua imensa fortuna á causa da independência de sua pátria. Já foi preso sete vezes pelas autoridades inglesas.

E' um dos homens mais cultos da India.

—x—

## COMO MORRERAM GRANDES HOMENS

*André Chénier* — guilhotinado porque pensou em liberdade.

*Cicero* — assassinado por soldados.

*Catão* — traspassou o coração com uma espada.

*Cesar* — assassinado pelos "amigos" no Senado Romano.

*Euripedes* — morreu no cadafalso.






## O DOUTOR SABIA



— Então você pediu á mamãe que chamasse o doutor?
— Sim, porque o fessô ameaçou-me, se eu não responder quem foi o grande corso desterrado em Santa Helena.
— Tão simples: — foi Napoleão.
— Mamãe nem papai ninguem não sabia!

## GRÃOS DE SABEDORIA

— A tristeza que se externa se dissolve em palavras. As grandes dores são mudas. Não acredito tambem nas alegrias secretas. São alegrias falsas ou que resultam de sentimento mau. A verdadeira felicidade é sempre expansiva.

*George Sand*

— Não ha dor maior do que recordar a felicidade quando se é infeliz. Em compensação, uma das coisas mais doces, a que dá maior valor á felicidade presente, é recordar o tempo em que fomos infelizes.

*Dante*

— Só os ingenuos perdem tempo, fazendo declarações de amor. A mulher se convence de que é amada muito mais pelo que adivinha do que pelo que ouve.

*A.*




PARA atualizar nossa sindicancia política, resolvemos modificar, a contar dêste número, a consulta que vinhamos fazendo ao público. A partir de hoje desejamos que nossos leitores nos declarem, não só o nome dos candidatos que desejam NÃO VÊR no Catete, mas tambem o que pensam a respeito dêsses candidatos á Presidencia da República. As melhores razões serão aqui reproduzidas, desde que expostas em termos corteses, sem quebra da linha de elevação moral e intelectual a que obedece esta revista e não ultrapasse de 30 linhas de composição igual á dêste texto.

Os votos recebidos em resposta ás perguntas até aqui formuladas (indicação para Presidente e Vice-Presidente) irão sendo somados até 31 de Julho p. f. Faremos, então, a apuração final, publicando os nomes de todos que houverem obtido votação apreciavel.

---

## Careta - INSTITUTO GALOPE

—×—

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL PARA 1951-1956

Quem deseja NÃO VÊR no Catete? ..................................................

Por que? ..................................................

Agrada-lhe o candidato oficial? ..................................................

Por que? ..................................................

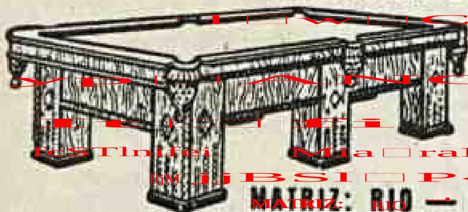
PUBLICAREMOS AS RAZÕES MAIS INTERESSANTES

---

REPARE O ELEITORADO QUE, A' SUA REVELIA, DESPRESANDO-O, PRETENDEM OS POLITIQUEIROS RESOLVER OS "CASOS" POLITICOS E IMPOR CANDIDATOS.

# COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

**FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS**



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

*

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93


## COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

falencia. Sem as extrações lotéricas regulares, o jogo do bicho se desmantela. Desmantela-se porque lhe falta o alicerce em que se baseia e lhe dá o famoso aspeto de "seriedade" que tranquiliza o jogador: a Loteria. Sem ela as extrações são feitas por processos não autorizados, e a moamba entra em cena, afugentando o jogador.

Eis aí mais uma razão plausivel para a *supressão* das Loterias. A sua exploração pelo poder público, com a justificação de que a sua renda acudirá á miséria nacional, desaparece, desde que tenhamos em conta que os 200 milhões de cruzeiros que, aproximadamente, a exploração da Loteria arrecadará, anualmente, corresponde, apenas, a 1% (um por cento) da renda federal prevista para 1950, o póde ser buscada em outra fonte mais decente e menos deleteria, pois que não acóde a ninguém socorrer a miséria e as enfermidades ou a infancia desvalida mediante a exploração de tamanha enfermidade moral, qual a do tremendo vício do jogo.

Insistimos, pois, para que o governo *suprima* a Loteria, e, com ela, o altamente nocivo jogo do bicho e busque a renda que de sua exploração espera em outras fontes mais condignas.

*Alipio Cotrim*

---

N. da R. — O jogo, em qualquer de suas modalidades, é cancro social que precisa ser combatido com veemencia até sua completa extirpação. Por isso aplaudimos a atitude do sr. Alipio Cotrim, de repressão ao jogo, segundo as considerações que faz senta sua carta a respeito da exploração das loterias entre nós.

## CORRESPONDENCIA

*Fanático* — O que o senhor deseja saber a respeito dos titulares das várias seções de "Careta" constitui segredo de... Estado, que não podemos revelar. No que concerne a telefones, se a companhia que explora o serviço os não instala em maior numero, contrariando os próprios interesses, é porque há para isso qualquer impedimento irremovivel. Não acha?

*Dr. E. G.* — Como o senhor sabe, em França a engenharia pode denominar-se, segundo as circunstancias, *génie militaire* e *génie civil*, isto é: engenharia militar e engenharia civil. Traduzir *École de Génie à Metz* por Escola de Gênio em Metz, com aprovação do respectivo professor, é de costa arriba. E' o caso, tal qual diz o amigo, de ressuscitarmos o velho Halbout, para que se edifique...

*Januario P. Meditabundo* — O senhor diz muito bem quando afirma que "quanto mais longa for a noite da ignorancia, mais fácil tornar-se-á o dominio do indivíduo pelos parasitas sociais". Fazemos nossa também a convicção de que o amigo está possuido de que o *Sol da liberdade ha-de surgir um dia*. Ha-de surgir, sim. E breve o veremos com a campanha política encabeçada pelo ínclito patricio brigadeiro Eduardo Gomes.

*Standard Oil Company of Brazil* — Recebemos o primeiro numero do boletim quinzenal "Petroleo no Mundo" que essa empresa teve a amabilidade de enviar-nos. Oportunamente, aproveitaremos os tópicos desse boletim que se enquadrarem no estilo de nossa revista. Gratos.





ANTES

E

DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER

REGULADOR



**CADA TERRA...**

As ilhas Fidji, na Melanésia, pertencem ao Império Britânico. E seus habitantes conservam ainda os mais estranhos costumes, entre eles o de oferececer o chefe da vila ou lugarejo onde se realize uma cerimônia oficial, a qualquer convidado de categoria, uma mulher, como presente de honra. E o convidado não deve rejeitá-la...

Entretanto, certo comissário inglês em visita de inspeção a uma vila do interior, pôs fim a esse costume, como se vai vêr. Esclareça-se, preliminarmente, que, quando se oferece ao chefe uma garrafa de conhaque, por exemplo, é de bôa praxe acompanhar a dádiva com palavras mais ou menos depreciativas da oferenda. Assim, no caso: — "Esta horrivel garrafa contém um liquido ordinario, indigno da vossa pessoa. Sinto até vergonha de oferecer-vos presente tão vulgar". O intérprete do chefe responde: — "Nada disso. E' uma lindíssima garrafa, verdadeiro mimo. E contém um maravilhoso líquido".

Mas o comissário inglês modificou a tática a seu favor. Ao recebê-lo, disse-lhe o chefe do lugar: — "Como sabeis muito bem, as mulheres não prestam para nada. Servem, quando muito, para cozinhar, lavar ou tecer esteiras. Sei que nao tendes ninguem, agora, para vos servir nesses misteres, e, por isso, sinto-me feliz em oferecer-vos uma das minhas mulheres. Uma mulher feia, aliás, e sem valor. Ninguém oferece nada por ela no mercado".

Replicou-lhe o comissário: — "Mas, meu amigo, como poderei aceitar presente que vós mesmo tão pouco apreciais? Não, isso seria desonroso para nós ambos".

As regras da etiqueta foram violadas, é certo, mas a mulher ficou com o cacique. Daí por diante as mulheres não mais serviram para presentear estrangeiros de certa consideração. Usam-se agora os "tambuas" (talismãs), feitos de dentes de baleia e que são tudo quanto os fidjianos possuem de mais precioso.

—x—

**CURIOSIDADES**

Na igreja de Saint Rambaud, na Bélgica, existe um relogio que funciona ininterruptamente desde o ano de 1527.

Warren. G. Harding foi o primeiro presidente dos Estados Unidos que falou ao povo norte-americano através do radio.

Segundo o novo código penal chinês, um cidadão só pode viver em concubinato com outra mulher se antes conseguir o consentimento legal de sua esposa.

A tôrre da Igreja de St. James, em Piccadilly, Londres — um dos mais famosos templos do mundo — não foi construida perpendicularmente, pois tem derivação de um metro e trinta e dois centímetros para um dos lados, o que faz lembrar a célebre tôrre de Pisa.

No México, há dezenas de escolas que ensinam "inglês", composto duma seleção de apenas 850 palavras; uma vez aprendido, é o bastante para qualquer pessoa poder expressar-se razoavelmente no idioma mais falado do mundo.

Mohandas Karanchand Gandhi renunciou há pouco tempo o titulo de "Mahatma", que literalmente significa "espírito elevado", "alma grande"; e isso porque — declarou o famoso líder — ninguem pode ter espírito elevado estando sujeito ás duras contingências da vida terrena.







ÁGUA INGLÊSA


DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHco FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

## RIQUEZA FLORESTAL

A Argelia possui grandes riquezas florestais. Seus bosques cobrem três milhões de hectares e essa extensão coberta de vegetação luxuriante desempenha importantissimo papel protetor nas plantações, representando igualmente grande fonte de renda.

Devemos mencionar, especialmente, a extração da cortiça, que faz da Argelia um dos primeiros países produtores dêsse artigo.

—x—

## TROVAS

As ondas do mar são brancas,
No meio são amarelas;
Quem disse isso merecia
Uma cordinha nas guelas.

## O AIPIM

O falecido cientista negro George Carver, de Alabama, nos Estados Unidos, conseguiu extrair do aipim 285 produtos diversos, entre estes leite, talco, creme de barbear, linóleo e um azeite especial que alivia a dor produzida pelas queimaduras.

—x—

## NUMERAÇÃO ESQUISITA

A numeração egipcia era muito esquisita. Obedecia a sistema demasiado complicado. Só havia sinais diferentes para as classes — isto é, cento sinal representava um (e se repetia até nove), outro representava dez, outro cem e assim por diante.

O sinal de um milhão era desenho representando um homem de braços erguidos, na opinião de W. Durant, "talvez para exprimir o espanto de que esse numero existisse"...

—x—

## TOUT PASSE...

Assim como aqui houve um casal de dançarinos que começaram dançando num palco da Avenida por dez mil réis e acabaram no suburbio a dez tostões, houve em Paris um prestidigitador, chamado Jonas, que principiou cobrando um luis, moeda de ouro, e acabou por umas moedinhas de cobre. Como "à Paris tout finit par des chansons", um poeta da época fez este epigrama em homenagem ao prestidigitador:

Quand Jonas se précipita,
Pour calmer la mer irritée,
La baleine ne l'escamota:
Celui-ci l'eut escamotée.

## TRADUÇÃO

Quando ás ondas um dia se lançou
Jonas, para acalmar o oceano irado,
Dele a baleia não se apoderou;
Ele proprio a teria escamoteado.

—x—

## QUESTÃO DE HABILIDADE...

Os humoristas russos — ainda haverá isso por lá? — estão preocupados porque os jornais sovieticos são demasiado circunspectos. Dizem eles que o russo é povo que não ri... Mas rir de que no "Inferno Vermelho"? Da carrança do Stalin? Os caricaturistas e humoristas dizem que os jornais se recusam a publicar sua produção. E' que o governo de Moscou em vez de historias alegres prefere vituperio... Os humoristas russos podiam explorar muito bem o assunto, analisando galhofeiramente os grandes feitos do genio vermelho...

—x—

## A VOZ DO POVO

— Será verdade que vão construir novos andares no edificio da Camara?

— E', sim; o nosso Parlamento está muito baixo.

—::—

## SINÔNIMOS

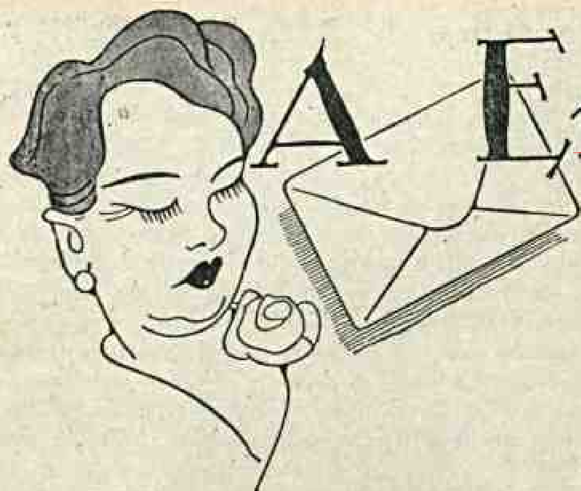
— Por que será que os médicos são chamados de "facultativos"?

— Muito simples: porque os doentes podem morrer á vontade, com ou sem eles.




EXEMPLO A' VISTA...

— Não desanime! E' a delicia da vida no campo que faz os homens dextros e robustos!...



# A Embaixatriz

## Romance

— DE —

Alfio Castelo

sempre foi; mas vi em atitude severa, embora discreta, diante de mais uma pessoa, mesmo de condição superior á dela.

— Sempre o exemplo admirável!

— Cheguei assim aos dezenove anos, que foi quando, após o casamento de minhas irmãs, nossa situação começou a melhorar. Nunca, porém, o meu temperamento se tornou passivo. Reagi muito mais do que elas e até, apesar de mais jovem, muitas vezes lhes insuflei coragem. Como não me era possivel ombrear nas exterioridades com as que podiam mais do que nós, procurei elevar-me dedicando-me aos estudos com afinco no qual havia um tanto de ferocidade. Eu bem percebia que os professores nem sempre eram justos; que ás vezes me prejudicavam em benefício de colegas que não se esforçavam tanto. Se, porém, não lhes lançava em rosto essa covardia, não ocultava ás colegas que era por sua posição de fortuna que, no estudo, as equiparavam a mim; punha-lhes á mostra essas pequenas misérias dos nossos docentes.

— Estava já bem definida a sua personalidade.

— E' verdade. Consegui, em suma, fazer-me respeitar pelas outras, de condição social ás vezes bem mais elevadas, chegando a humilhá-las no que tocava aos estudos, provocando por vezes olhares surpresos dos professores pelo meu desplante. Adquiri reputação de malcriada, de agressiva; devo, porém, confessar-lhe que, longe de me justificar, de me dominar, folguei com isso, que me tornava temida. Não ocultei êsses fatos a minha mãe, que me ouvia calmamente. Ela me aconselhava moderação, mas eu sentia que, no íntimo, se orgulhava da filha e nela se revia.

— Muito bem! Muito justo!

— Esse orgulho exaltado foi-me extremamente útil. Progredi muito nos estudos, para os quais, aliás, tinha decidido pendor. Era para mim enorme prazer adquirir conhecimentos.

— E suavizou assim a tarefa materna. A senhora sua mãe não precisou preocupar-se com as suas atividades escolares, ela que já tinha tanta coisa a que atender.

— E' verdade. Com o casamento de minhas irmãs, como já lhe contei, a nossa vida entrou em fase bem melhor, que me facilitou manter a minha atitude altiva, com base material mais sólida. Agora detenhamo-nos um momento para nos desaltetarmos, eu como oradora e o senhor como auditório.

Passados alguns momentos, a Sra. Menézes prosseguiu:

— Confesso-lhe que o meu físico me ajudou não pouco a manter essa atitude altaneira. Aos quatorze anos já eu era uma mocetona, mais alta e mais forte do que minhas irmãs. Certa vez, no recreio do colégio, uma das minhas colegas mais abastadas pretendeu humilhar-me, fazendo uma referência velada, mas bem compreensível por todas, á modesta indústria de lavanderia que minha mãe explorava. Diante de muitas meninas e antes que acudissem, travei-lhe do braço e, pelo sofrimeito físico, obriguei-a a ajoelhar-se e pedir-me perdão. Não se atreveram a punir-me. Reconheceram que eu tinha razão e sabiam que me defenderia. A menina saiu do colégio. Essa façanha me pôs a salvo de qualquer nova tentativa de humilhação. Com isso obtive outra vantagem: a minha roda tornou-se seleta; ficou constituida pelas mais bem comportadas, pelas mais estudiosas, que não achavam desairoso pedir-me auxílio nas lições, por serem tambem as de melhor caráter.

— Triunfo sôbre triunfo!

— Obrigada, disse ela sorrindo, após a ligeira exaltação causada pela evocação dêsse incidente colegial.

— A sua natureza bem cedo se revelou dominadora.

— Foi a reação contra a pobreza, a que não podia resignar-me. O meu pensamento tinha vôos muitos altos, como lhe contarei: Antes disso: com o espírito de justiça que lhe era peculiar, minha mãe entendeu que, tendo privado do ensino, aos

dezoito anos, minha irmã mais velha, o mesmo devia fazer ás outras. Assim, ao completarmos essa idade, tanto a segunda como eu continuamos apenas com professora de piano, porque a todas tres aproveitava. E agora terei de contar-lhe como correu a nossa vida, a minha principalmente, depois que elas sairam de casa; a minha, digo, não por egoismo ou vaidade, mas porque obedeceu a rumo diferente. Creio, porém, que a nossa hora já deve estar esgotada; não?

— São dez e quinze, minha senhora, disse o escritor, levantando-se e guardando as suas notas.

— Então, até a nossa próxima jornada.

---

## X — BÔA NOVA



NESSA noite, quando o escritor entrou no salão da Sra. Menezes, encontrou um casal idoso que se dispunha a sair; estavam mesmo já de pé, marido e mulher. A dona da casa fez as apresentações.

O marido era diplomata, e o seu todo logo o deixava adivinhar: bem aprumado, apesar da idade, com uma calva respeitavel, olhar prescrutador, rosto rigorosamente escanhoado, elegância discreta na atitude e no vestuário, até mesmo no laço da gravata. Já tinha na mão o chapéu.

A mulher condizia com o marido. No cabelo embranquecido notavam-se ainda laivos louros, de um louro fulvo. Olhos acinzentados; boca bem feita, que ainda exibia bons dentes, quando se entreabria num sorriso simpático. Na elegância, igualava, excedia mesmo o marido. Falava fluentemente português, porém com sotaque.

Em atenção ao recem-chegado demoraram-se ainda momentos, que souberam aproveitar para dizer essas pequenas coisas amáveis que constituem a conversa de salão, espécie de espuma do champagne: brilha e borbulha um instante, com leve crepitação; antes que arrefeça de todo, ataca-se o líquido. Num encontro assim, fortuito, a demora é prejudicial. Por isso o casal, com a tática peculiar á profissão, cumpriu elegantemente o dever de cortesia para com o novo visitante e retirou-se.

Sentaram-se, a Sra. Menezes e o escritor. Ela estava visivelmente alegre.

— O cavalheiro que acaba de saír trouxe-me excelente notícia.

— Logo percebi, minha senhora.

— Acredito. Como lhe disse ao apresentá-lo, foi grande amigo de meu marido. Está aqui em férias, mas não lhe tardará muito a passagem á inatividade. O tempo é inexorável. Eu o estimo muito e tambem á senhora, que para mim só tem um senão: o de não ser patrícia nossa.

— Vê-se logo, pelo tipo e pelo sotaque.

— Sim, os nossos diplomatas que vão para o exterior solteiros correm sempre o risco de casarse com mulher estrangeira. Acho isso máu, por mais forte que seja a personalidade do marido. Não pode deixar de causar má impressão, entre os nossos, o fato de uma representante do país exprimir-se com sotaque. Enfim, não deixo por isso de a estimar, e ao marido fiquei hoje extremamente grata pela notícia que me trouxe, da próxima vinda de meu filho.

— Meus parabens!

— Obrigada. Creio que já lhe disse que êle é viuvo...

— Sim, minha senhora.

— Casou-se com patrícia nossa e foi pouco depois designado para uma embaixada na Europa. Lá perdeu a esposa, de doença aguda, e ficou com os dois filhinhos que agora estão em minha companhia; êle os trouxe da Europa e regressou. Tinha feito bom casamento, mas só foi feliz quatro anos incompletos.

— Qualquer dia casa-se de novo.

— E' bem possivel, mas os meus votos são por que venha casar-se aqui.

— E breve o terá em sua companhia...

— Disse-me êste amigo que dentro de um mês, mês e meio, no máximo. O favor pelo qual eu fiquei grata foi a transferência de meu filho do posto em que se acha na Europa para outro em uma das repúblicas vizinhas. Passará por aqui em trânsito, mas eu o poderei reter alguns dias e êle verá os filhos. Se ainda não tiverem voltado das férias, irá ao encontro deles.

— Além disso, ficando aqui perto, não lhe será difícil de vez em quando chegar até cá.

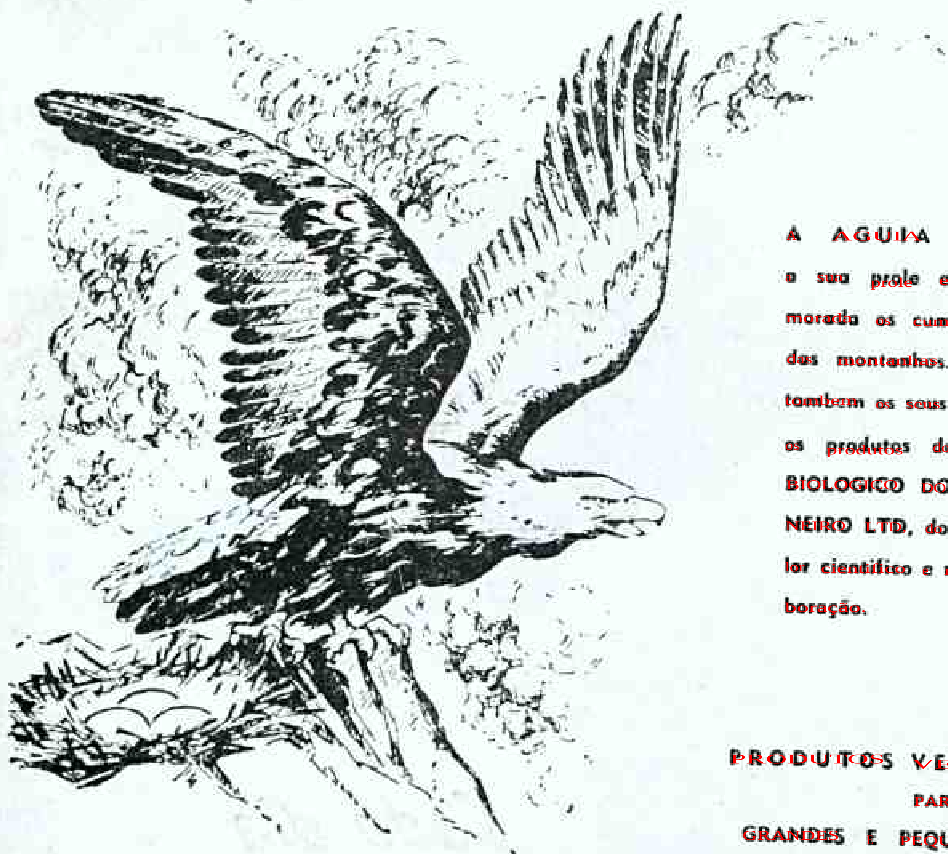
— E' justamente o que eu espero. Tambem conto fazê-lo seu amigo...

— Será honra e prazer para mim.

— Tenho certeza de que se darão bem. Meu filho tem mais ou menos a sua idade; é conselheiro de embaixada. As mães são suspeitas para elogiarem os filhos, mas o senhor julgará se digo a verdade. Ele tem excelentes qualidades; parece-se muito com o pai, e não apenas no físico. Entrou por concurso para a carreira diplomática.

— Excelente recomendação, minha senhora, num país como o nosso em que essa prova geralmente inspira terror e leva os rapazes, e mesmo os homens feitos, a se valerem de processos excusos para a conquista de situações que não merecem.

*Continua*



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

# INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO